

BALANÇO SOCIAL ANALÍTICO DO ISS 2009

DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS
UNIDADE DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL E DE COMPETÊNCIAS



SEGURANÇA SOCIAL



INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P.

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Balanço Social Analítico
2009

PROPRIEDADE

Instituto da Segurança Social, I.P.

AUTOR

Departamento de Recursos Humanos

DATA DE PUBLICAÇÃO

Dezembro de 2010

Índice

Introdução.....	4
-----------------	---

PARTE I

Balanço Social Analítico	5
1 – Caracterização geral dos Recursos Humanos	6
2 – Movimento de Admissão e Saída de Efectivos.....	11
2.1 – Procedimentos Concurais	12
3 – Distribuição de Efectivos por Sexo	14
4 – Distribuição de Efectivos por Grupos Etários	15
5 – Distribuição de Efectivos por Antiguidade	17
6 – Distribuição de Efectivos por Habilitações Literárias.....	18
7 – Absentismo.....	20
8 – Modalidades de Horário	23
9 – Distribuição dos Custos com Pessoal.....	24
10 – Formação Profissional	26
11 – Processos Disciplinares	31
12 – Acidentes de Serviço	32

PARTE II

Bateria de Indicadores.....	33
------------------------------------	-----------

PARTE III

Perfil do Colaborador do ISS	37
---	-----------

PARTE IV

Anexos – Caracterização dos Serviços	39
---	-----------

Introdução

O Balanço Social (BS) foi institucionalizado para os organismos autónomos da Administração Pública em 1992, através do Decreto-Lei n.º 155/92, de 28 de Julho, e tornado obrigatório em 1996 para todos os serviços e organismos com 50 ou mais trabalhadores, através do Decreto-Lei n.º 190/96, de 19 de Outubro.

O BS é um instrumento privilegiado de informação para a gestão de recursos humanos, devendo ser elaborado anualmente, no primeiro trimestre de cada ano civil, com referência a 31 de Dezembro do ano anterior.

O Conselho Directivo do ISS,IP, tendo em vista um conhecimento mais aprofundado do capital humano aprovou um modelo de Balanço Social a ser elaborado, em simultâneo com o legalmente exigido, e a partir do mesmo conjunto de dados.

O novo modelo a que se chamou “Balanço Social Analítico” só agora foi elaborado relativamente ao ano de 2009, apresentando uma representação gráfica e a inclusão de esclarecimentos em termos evolutivos e distributivos.

Na parte I deste relatório apresentamos mapas e gráficos que caracterizam os recursos humanos do ISS,IP com dados relativos a 31 de Dezembro de 2009, seguidos, na parte II, da análise comparativa de 2005 a 2009, elaborada através de uma bateria de indicadores sociais, mapas e gráficos completados com uma sucinta explicação, e terminando com a descrição do perfil de um colaborador “tipo” do ISS, I.P..

Em anexo é apresentada a caracterização dos serviços que integram o ISS.IP.

Não podemos de deixar de expressar publicamente um especial agradecimento à ex-Directora da Unidade de Desenvolvimento Organizacional e de Competências (UDOC) do DRH, DR^a Vitória Aleixo, pelo contributo na elaboração deste documento, que prestou após aposentação, sem o qual não teria sido possível proceder à respectiva finalização.

Dezembro de 2010

A Directora do DRH



(Carla Peixe)

PARTE I
BALANÇO SOCIAL ANALÍTICO

1 – Caracterização Geral dos Recursos Humanos

A caracterização dos efectivos do ISS, IP é apresentada neste Balanço Social com algumas alterações, originadas pela aplicação da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, no que respeita, essencialmente, aos regimes de vinculação, carreiras e remunerações dos trabalhadores que exercem funções públicas.

Assim, a evolução do efectivo ao longo dos últimos 5 anos far-se-á com maior dificuldade, no que, ao ano em estudo, diz respeito, tendo em conta a alteração dos regimes de carreiras e de vinculação, bem como às figuras de mobilidade.

Nos quadros seguintes apresenta-se o efectivo do ISS, IP. em duas perspectivas distintas:

- **Q1** – Representa o n.º de trabalhadores que detém, com o ISS, IP, uma relação jurídica de emprego público, constituída e consolidada a tempo indeterminado, quer estejam à data de 31 de Dezembro de 2009 a exercer funções neste organismo, ou não.
São também considerados 34 trabalhadores, afectos ao PIEC, em regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo Resolutivo.
Os trabalhadores a exercer funções fora do ISS, consideram-se os que se encontram em situações de mobilidade geral, comissão de serviço, eleito para órgãos de poder local, em Estabelecimentos com Acordo de Gestão e no CCD.
- **Q2 e Gráfico 1** – Representa o n.º de efectivos que, à data de 31 de Dezembro do ano em estudo, se encontrava a exercer funções no ISS, IP, tendo ou não, com ele, uma relação jurídica de emprego público, por tempo indeterminado.
- **Q2.1** – No ISS, exercem funções, 423 trabalhadores em regime de Contrato de Prestação de Serviços (tarefa e avença).

Q1. Efectivos com uma relação jurídica de emprego público com o ISS, IP.	
Regime jurídico	N.º de efectivos
Nomeação definitiva (ND)	298
Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado (CTFPTI)	10982
Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo Resolutivo Incerto (CTFPTRI)	34
Em mobilidade fora do ISS,IP	623
Total	11.937
Q2. Efectivos a prestar serviço no ISS,IP.	
Regime jurídico	N.º de efectivos
Nomeação definitiva (ND)	288
Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado (CTFPTI)	10982
Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo Resolutivo Incerto (CTFPTRI)	34
Em mobilidade no ISS,IP	416
Total	11.720

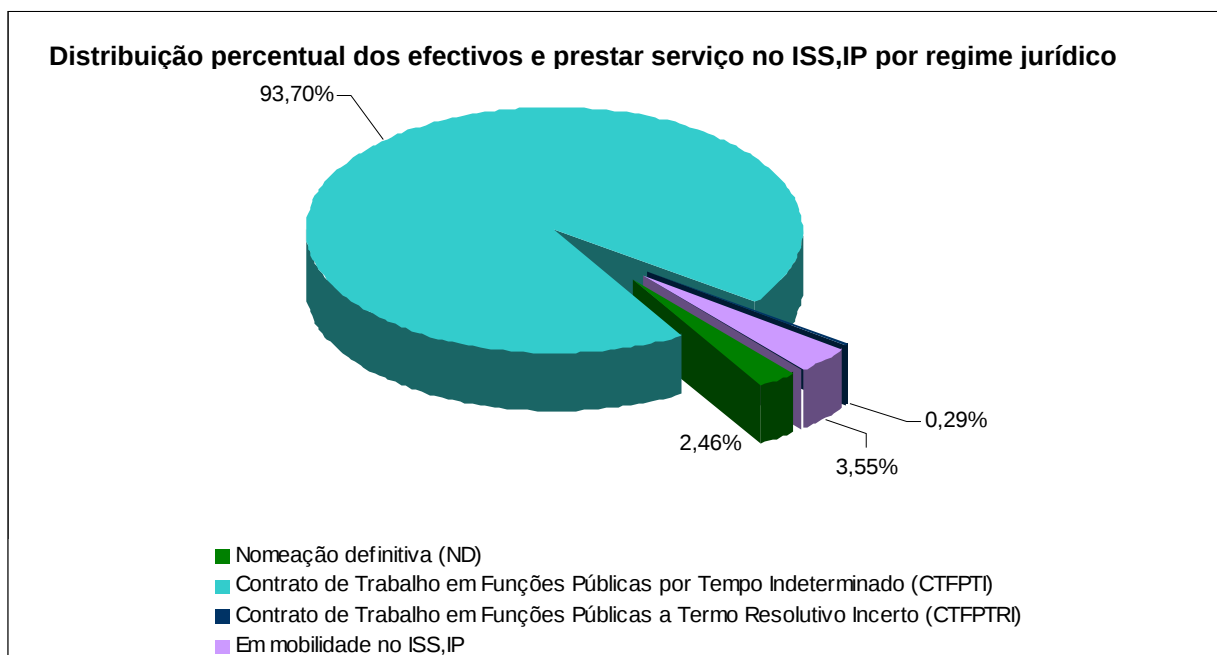


Gráfico 1

Da análise do quadro e gráficos seguintes conclui-se que a carreira de assistente técnico (que compreende a anterior carreira administrativa, de tesoureiro e técnico-profissional e ainda os trabalhadores que, não sendo titulares de categorias inseridas nestas carreiras, tenham pertencido a outras cujo grau de complexidade funcional e conteúdo funcional sejam idênticos) é aquela em que se concentra o maior número de efectivos, 5.488, o que significa 46,83% do total do efectivo.

Q3. Distribuição de Efectivos ao serviço do ISS por tipo de vínculo e grupo de pessoal

GRUPO DE PESSOAL	NOMEAÇÃO DEFINITIVA	CTFPTI	CTFPTRI	MOBILIDADE	TOTAL	% em relação ao Total
Dirigente	17	359	-	49	425	3,63%
Chefia	22	434	-	6	462	3,94%
Técnico Superior	24	2310	32	89	2455	20,95%
Assistente Técnico	-	5393	1	94	5488	46,83%
Assistente Operacional	-	2008	1	10	2019	17,23%
Docente	-	313	-	145	458	3,91%
Inspecção	225	1	-	-	226	1,93%
Médico	-	1	-	-	1	0,01%
Enfermagem	-	17	-	-	17	0,15%
TDT	-	54	-	-	54	0,46%
Informática	-	92	-	23	115	0,98%
Total	288	10.982	34	416	11.720	100,00%
% em relação ao total	2,46%	93,70%	0,29%	3,55%	100,00%	

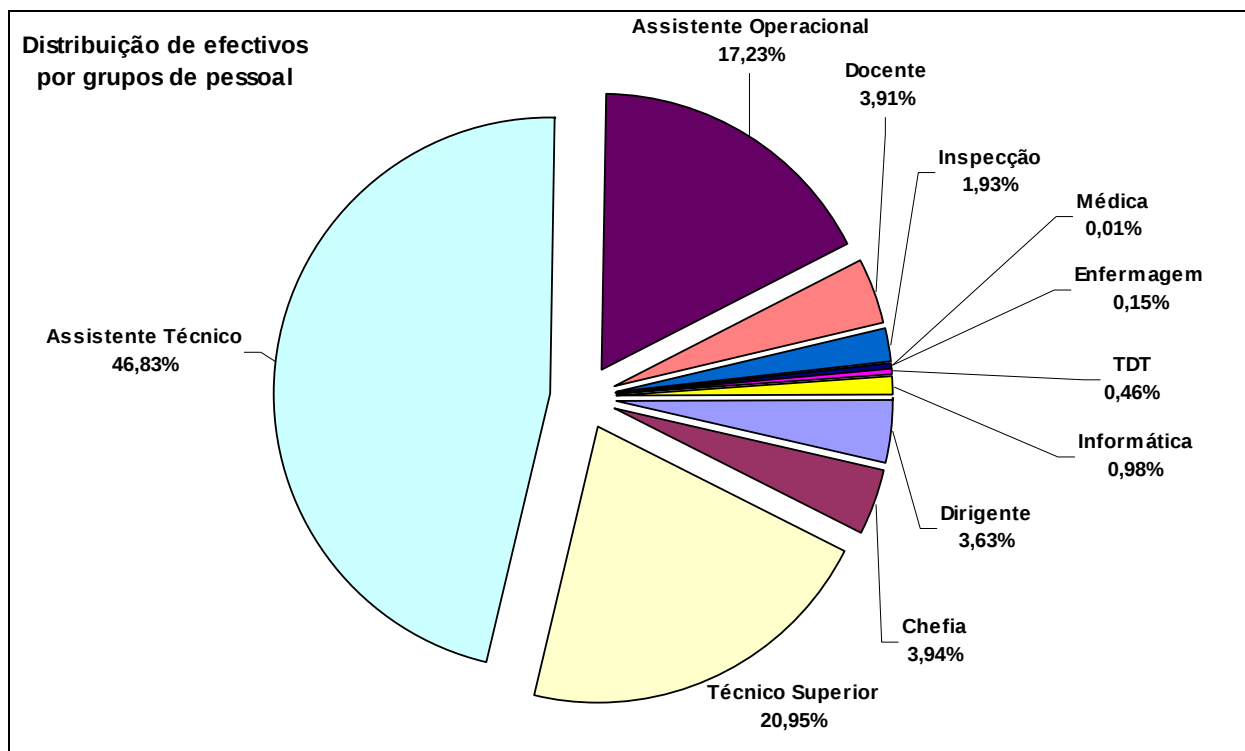
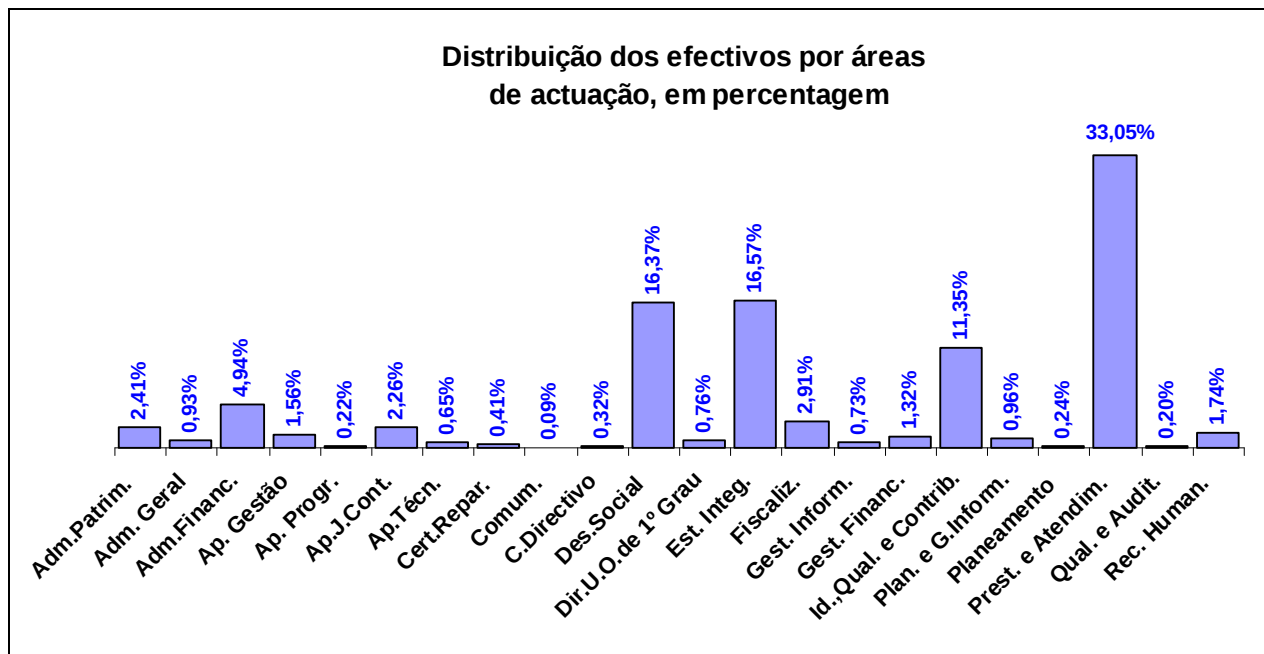


Gráfico 2

No mapa seguinte procedeu-se à distribuição dos efectivos por áreas de actuação, figura criada pela necessidade de caracterizar os postos de trabalho, cujo número faz parte dos mapas de pessoal e é aprovado tendo em conta a satisfação das necessidades dos serviços.

Q4. Distribuição de efectivos por área de actuação	N.º de efectivos	%
ADMINISTRAÇÃO E PATRIMÓNIO	283	2,41
ADMINISTRAÇÃO GERAL	109	0,93
ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	579	4,94
APOIO À GESTÃO	183	1,56
APOIO A PROGRAMAS	26	0,22
APOIO JURÍDICO E CONTENCIOSO	265	2,26
APOIO TÉCNICO	76	0,65
CERTIFICAÇÃO E REPARAÇÃO	48	0,41
COMUNICAÇÃO	10	0,09
CONSELHO DIRECTIVO	37	0,32
DESENVOLVIMENTO SOCIAL	1918	16,37
DIRECÇÃO DE UNIDADES ORGÂNICAS DE 1º GRAU	89	0,76
ESTABELECIMENTOS INTEGRADOS	1942	16,57
FISCALIZAÇÃO	341	2,91
GESTÃO DE INFORMAÇÃO	86	0,73
GESTÃO FINANCEIRA	155	1,32
IDENTIFICAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E CONTRIBUIÇÕES	1330	11,35
PLANEAMENTO E GESTÃO DE INFORMAÇÃO	113	0,96
PLANEAMENTO E GESTÃO DE INFORMAÇÃO	28	0,24
PRESTAÇÕES E ATENDIMENTO	3874	33,05
QUALIDADE E AUDITORIA	24	0,20
RECURSOS HUMANOS	204	1,74
TOTAIS	11720	100,00

É revelador neste quadro e, com maior clareza, no grfco 3, que a maior concentrao de efectivos se verifica nas reas de missao do ISS, gesto dos regimes de segurana social e o exerccio da accao social.



Grfico 3

Q5. Trabalhadores estrangeiros ao servio do ISS,IP

Naturalidade	Homens	Mulheres	Total
Países da EU	1	3	4
PALOP	4	8	12
Outros países	1	3	4
Total	6	14	20

Q6. Trabalhadores portadores de deficincia

Homens	Mulheres	Total
118	313	431
5,55%	3,26%	3,68% (a)

(% em relao ao total de efectivos)

- (a) – A percentagem de trabalhadores portadores de deficincia no ISS,IP tem vindo a aproximar-se dos 5% definidos pelo D. L. n.º 29/2001, de 3 de Fevereiro, diploma que estabelece o sistema de quotas de emprego para pessoas com deficincia.

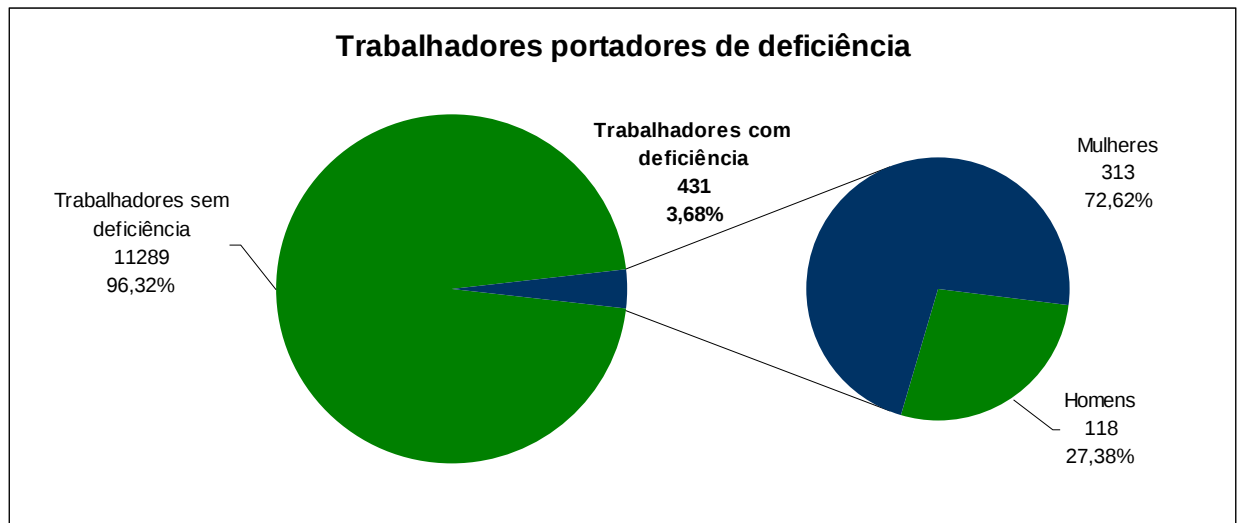


Gráfico 4

2 – Movimento de Admissão e Saída de Efectivos

Nos quadros seguintes percebe-se que, durante o ano de 2009, à semelhança do que dos anos anteriores, não foi possível repor o número de efectivos.

Menos de 1 entrada para 4 saídas.

As saídas são essencialmente motivadas por passagem à aposentação e as entradas por mobilidades internas a órgãos ou serviços, como se pode observar nos quadros Q9 e Q10.

A taxa de reposição é significativamente inferior ao do ano de 2008, passa de 31 para 22.

Q7. Admissões no ISS,IP

ADMISSÕES	Total
Nomeados ou comissão de serviço	0
Contratados	210
Total	210

Q8. Saídas do ISS,IP

SAÍDAS	Total
Nomeados ou comissão de serviço	15
Contratados	925
Total	940

Q9. Efectivos admitidos, segundo o motivo

Cedência de interesse público	2
Mobilidade interna a órgãos ou serviços	121
Regresso de licença	2
CEAGP	1
Outras situações (Integração de serviços – DAISS e PIEC)	84
Total	210

Q10. Efectivos saídos, segundo o motivo

Falecimento	14
Aposentação/reforma	672
Limite de idade	17
Demissão/Caducidade	95
Denúncia (Por iniciativa do trabalhador)	9
Fim da situação de Mobilidade Interna	53
Cessao da situação de comissão de serviço	4
Outros (Concursos)	76
Total	940

Taxa de Reposição

22%

2.1 – Procedimentos Concurais

A Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro (LVCR) e a Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de Janeiro, vieram permitir a reabertura das admissões, trazendo consigo novas regras.

Uma delas – de resto, alicerçada na lógica da construção do instrumento central da Gestão de Recursos Humanos na Administração Pública, o Mapa de Pessoal – dita que a abertura de procedimentos concursais se faz para Posto de Trabalho Necessário (PTN) vago com o propósito de ocupação ou de constituição de reservas de recrutamento.

Em qualquer dos casos, diligência feita para ocupação de PTN vago é diligência feita para uma ocupação potencial máxima do número de PTN semelhantes que se encontrem vagos, uma vez que as reservas de recrutamento são automaticamente geradas e válidas pelo período de 18 meses.

No ano em estudo, primeiro de vigência da LVCR, o ISS,IP teve os seus mapas de pessoal (21) aprovados em Maio e foram abertos 110 procedimentos concursais.

A estratégia, até Setembro, data da publicação do D. L. n.º 269/2009, de 30 de Setembro que permite a prorrogação das mobilidades internas até 31 de Dezembro de 2010, foi a de abrir procedimentos concursais que permitissem a consolidar as mobilidades internas no ISS, IP.

Ainda assim, obtivemos os resultados constantes do mapa seguinte:

Contagem de postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por grupo de pessoal, segundo dificuldades de recrutamento

Grupo/Cargo/Carreira/ Dificuldades de recrutamento	Não abertura de Procedimento Concursal	Procedimento Concursal improcedente	Procedimento Concursal em desenvolvimento	TOTAL
Técnico Superior	330	2	420	752
Assistente Técnico	153	40	264	457
Assistente operacional	212		8	220
Informático	8			8
Docente	32			32
Inspeção	1			1
Enfermeiro	6			6
TDT	2			2
Outro Pessoal	61			61
TOTAL	805	42	692	1539

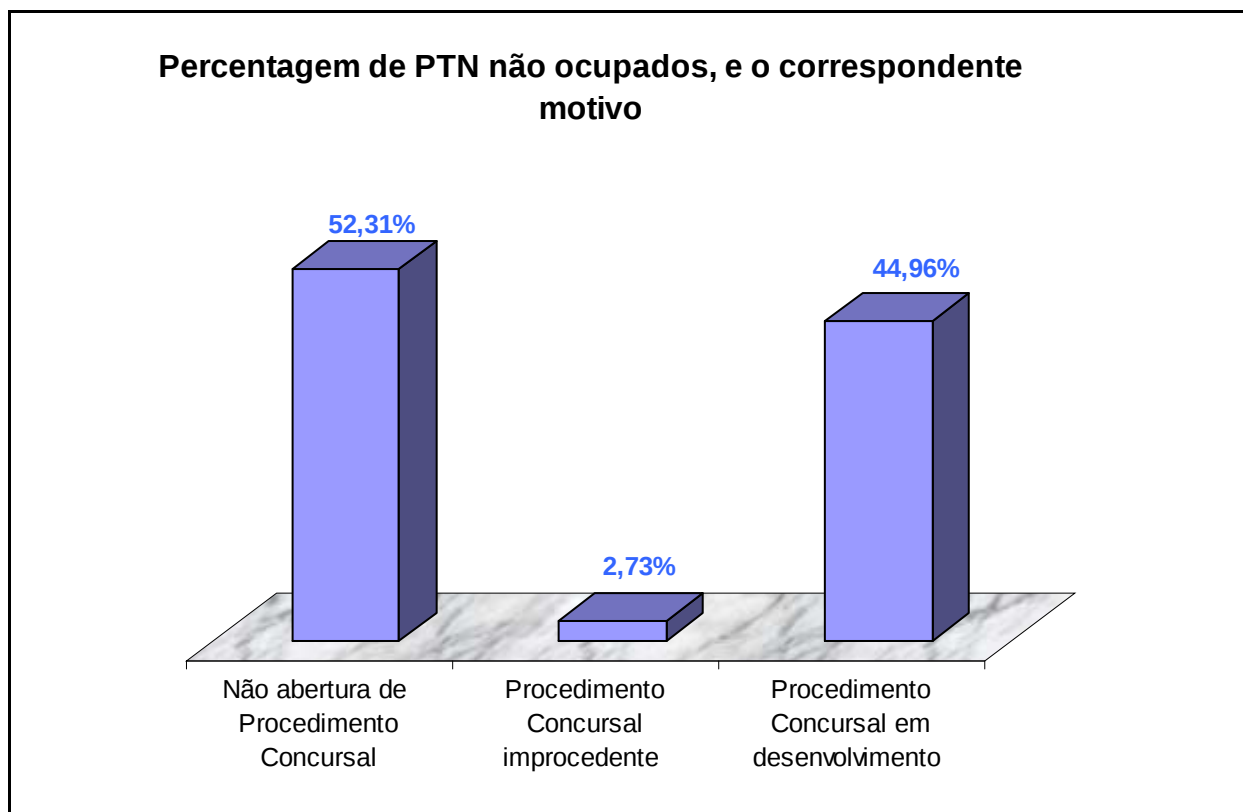


Gráfico 5

3 – Distribuição de Efectivos por Sexo

Dos efectivos do ISS, IP é notório que o peso do efectivo do sexo feminino é de 81,52%, bastante superior é bastante superior ao dos "homens", com apenas 18,48% do total.

No grupo de Dirigentes e Chefias verifica-se a mesma tendência, apesar de se notar um aumento de 10% no grupo dos "homens".

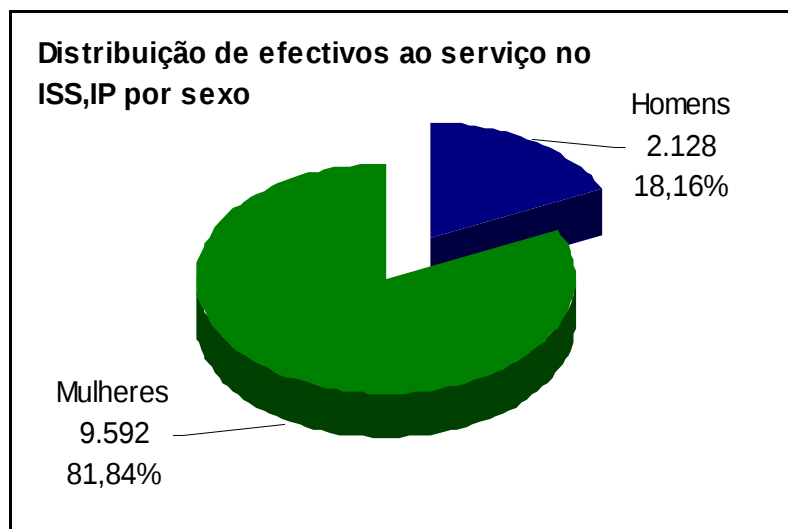


Gráfico 6



Gráfico 6

4 – Distribuição de Efectivos por Grupos Etários

Q11. Distribuição de efectivos ao serviço do ISS,IP por grupos etários

Classes	Homens	Mulheres	Total de efectivos	%
Até 18 anos	-	-	0	0,00%
18-24	-	-	0	0,00%
25-29	24	97	121	1,03%
30-34	224	829	1.053	8,98%
35-39	296	1.510	1.806	15,41%
40-44	221	1.216	1.437	12,26%
45-49	228	1.235	1.463	12,48%
50-54	393	1.793	2.186	18,65%
55-59	588	2.200	2.788	23,79%
60-64	147	626	773	6,60%
65-69	7	86	93	0,79%
70 e mais	-	-	0	0,00%
Total	2.129	9.591	11.720	100,00%
Nível Médio de idades: Homens - 48,1 Mulheres - 47,7 Global - 47,8				
<i>(Somatório das idades/Total de Efectivos)</i>				

A maioria dos efectivos situa-se no intervalo dos 55 aos 59 anos de idade, correspondendo a 23,79% do total. Logo a seguir encontra-se o grupo dos 50 aos 54, com 18,65 e que, juntos representam 42,44% do efectivo.

Poder-se-á considerar um efectivo envelhecido considerando o nível médio de idades nos 47,8 anos. É também representativo do envelhecimento desta população se atendermos às taxas abaixo referidas:

A taxa de emprego jovem¹ é de 0%, a taxa de emprego envelhecido² é de 31,18% e a taxa de rejuvenescimento³ é igualmente de 0%.

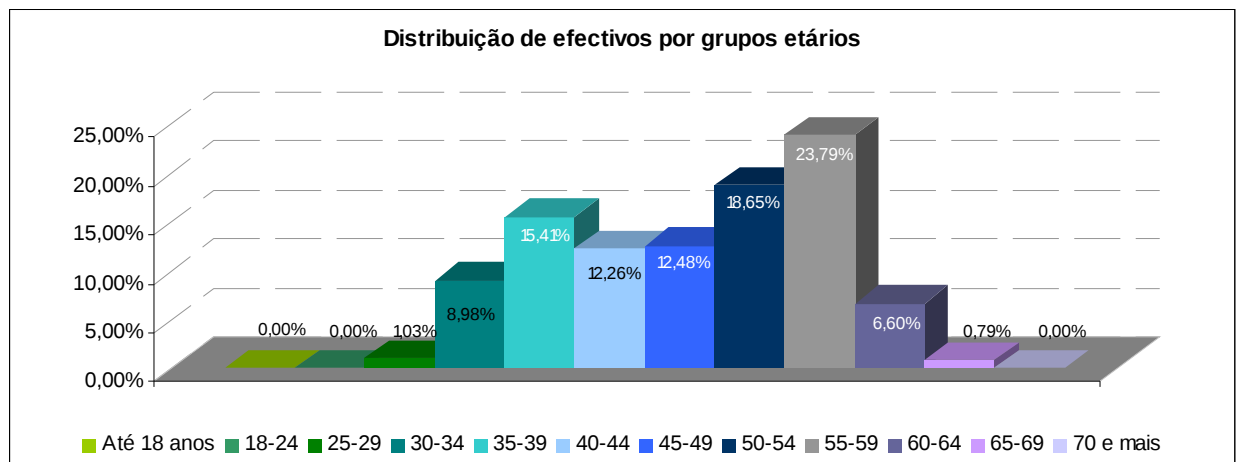
Evidencia-se aqui e, em particular, na pirâmide etária construída com os mesmos dados e representada a seguir ao gráfico 7, que, nada tendo de semelhante com a forma geométrica que lhe deu o nome, a existência de dois vértices, sendo o mais baixo representativos das últimas admissões, em regime de contrato individual de trabalho, quando da constituição do ISS, IP. no princípio da presente década.

¹ Total de efectivos com menos de 25 anos/ Total de efectivos. Esta taxa mede o peso da população mais nova no conjunto dos efectivos do serviço.

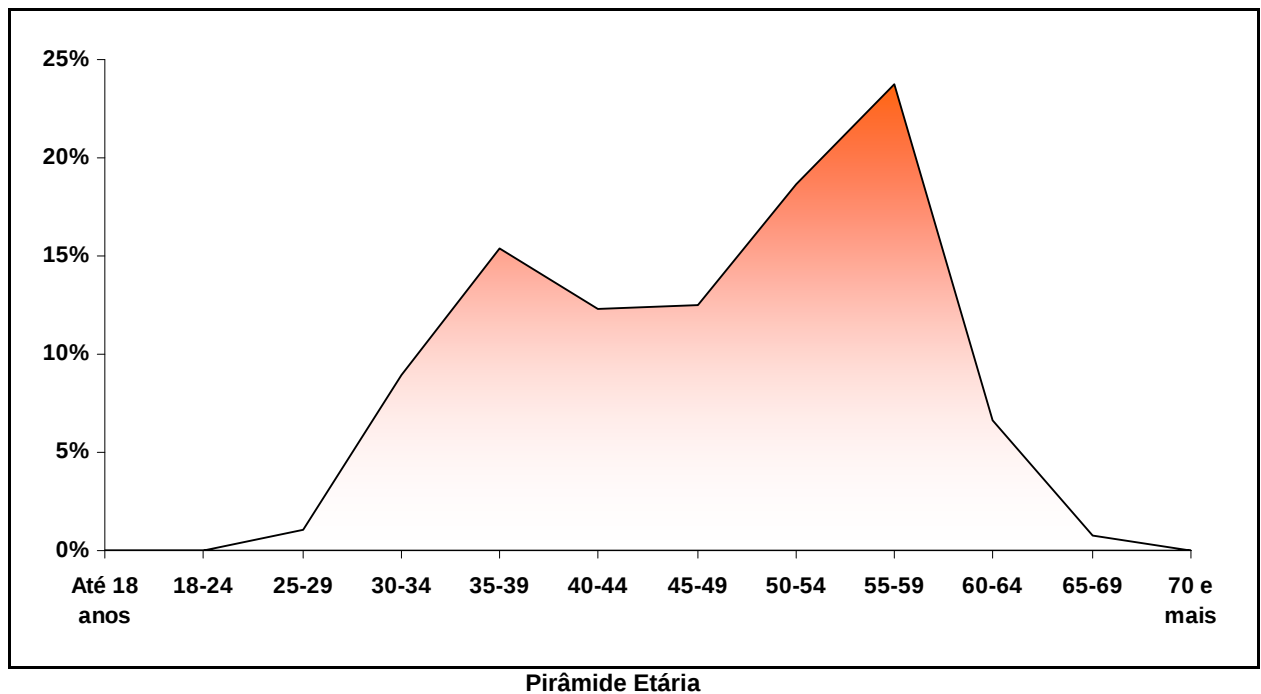
² Total de efectivos com mais de 55 anos/ Total de efectivos. Permite conhecer se estamos perante uma população envelhecida, ajudando na previsão de aposentações.

³ Total de efectivos com menos de 25 anos/ Total de efectivos com mais de 55 anos. Determina a capacidade de rejuvenescimento futuro do conjunto de efectivos.

Pessoal que, à data, integrava o escalão dos 20 aos 30 anos e que agora está no escalão dos 35-39.



O pico mais elevado, por força da população envelhecida posiciona-se excessivamente do lado direito, o que indica a aproximação da idade de reforma.



5 – Distribuição de Efectivos por Antiguidade

Q12. Distribuição de efectivos ao serviço do ISS,IP por grupos antiguidade

Classes etárias	Homens	Mulheres	Total de efectivos	%
Até 5 anos	42	156	198	1,69%
5-9	561	2619	3180	27,13%
10-14	275	1398	1673	14,27%
15-19	152	999	1151	9,82%
20-24	85	432	517	4,41%
25-29	136	778	914	7,80%
30-34	454	1180	1634	13,94%
35-39	388	1902	2290	19,54%
40 ou mais	35	128	163	1,39%
Total	2.128	9.592	11.720	100,00%

Nível Médio de antiguidade: Homens – 27,7 Mulheres - 20,5 Global - 20,9

(Total anos serviço/Total de Efectivos)

Na antiguidade, também se destaca o grupo de pessoal admitido, em regime de contrato individual de trabalho que se situa no intervalo dos 5 aos 9 anos de antiguidade, com 27,13% do total.

À semelhança do que se passa com as classes etárias também nas antiguidades, excluindo o grupo de admitidos em 2000, se percebe que os grupos vão aumentando de valor aproximando-se das condições de aposentação.

A antiguidade média subiu 5 décimas, de 20,4 no ano de 2008 para 20,9 no ano em estudo.

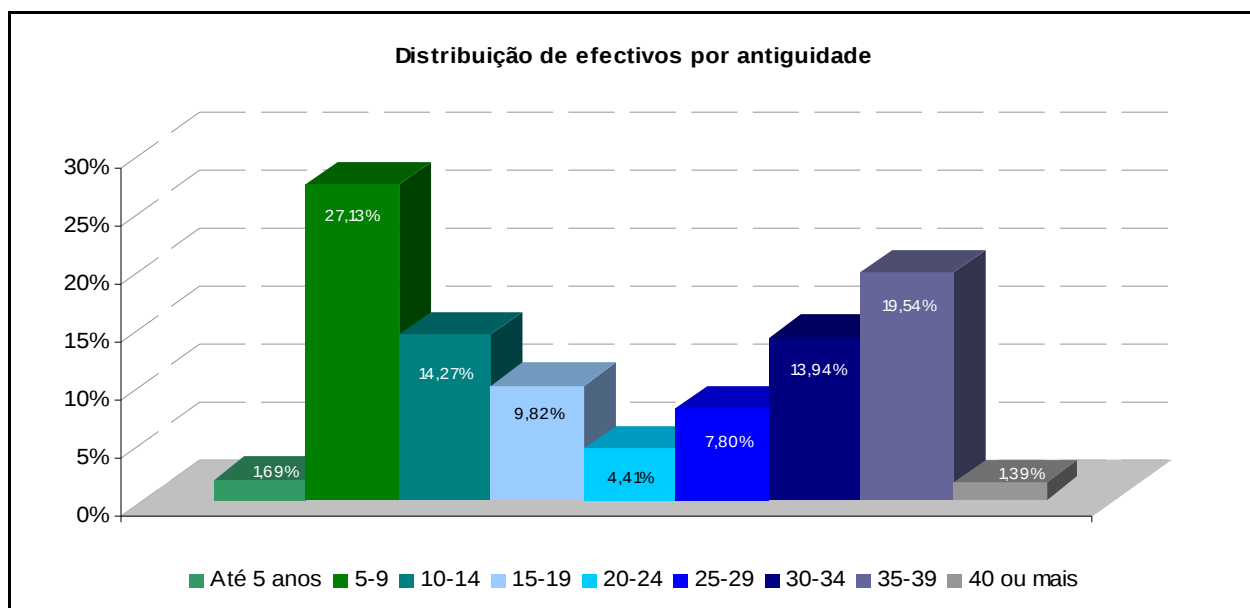


Gráfico 8

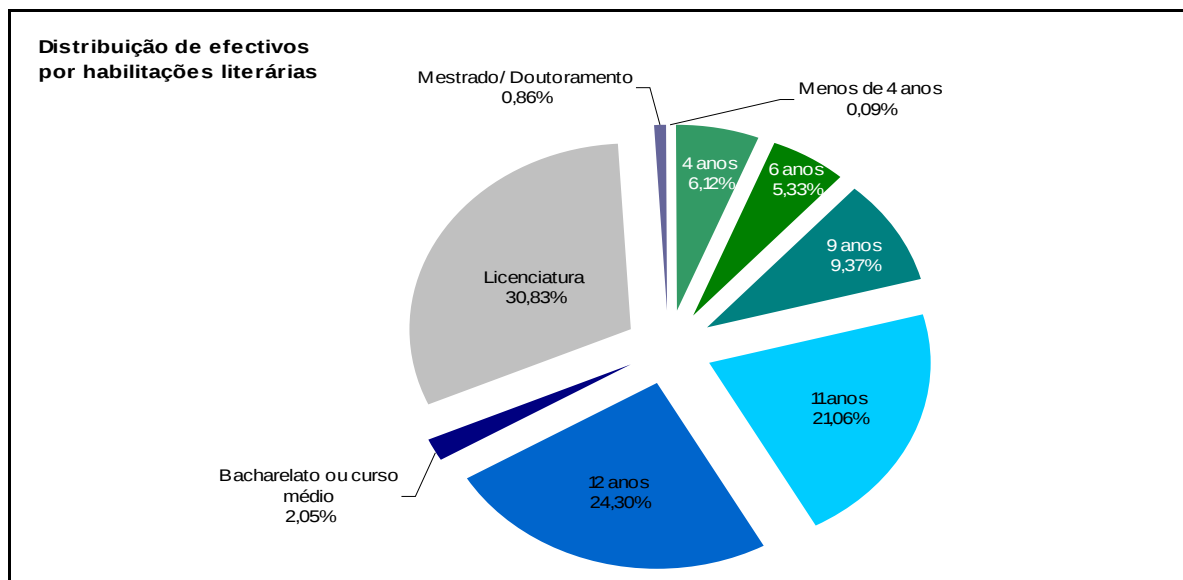
6 – Distribuio de Efectivos por Habilitaes Literrias

Q13. Distribuio de efectivos ao servio do ISS,IP por Habilitaes Literrias

Anos de Escolaridade	Homens	Mulheres	Total	%
Menos de 4 anos	3	7	10	0,09%
4 anos	142	575	717	6,12%
6 anos	146	479	625	5,33%
9 anos	190	908	1098	9,37%
11 anos	420	2048	2468	21,06%
12 anos	539	2309	2848	24,30%
Bacharelato ou curso mdio	43	197	240	2,05%
Licenciatura	621	2992	3613	30,83%
Mestrado	23	76	99	0,78%
Doutoramento	1	1	2	0,02%
Total	2.128	9.592	11.720	100,00%

No quadro anterior percebe-se que o nº mais elevado é o de trabalhadores com licenciatura com uma percentagem de 30,83.

No entanto quando a observao se centra nos 3 níveis (básico, secundário e superior)   no secundário que se concentra a maior parte da populao em estudo, sendo certo que a tendência verificada nos últimos 5 anos e demonstrada no Gráfico 10, é a diminuio da percentagem de pessoal com ensino básico, e aumento da percentagem com ensino superior. O ensino secundário mant m-se sem grandes oscilaes.



Gráfico 9

Escolaridade	N.º Efectivos	%
Ensino Básico	1352	11,54%
Ensino Secundário	6414	54,73%
Ensino Médio/ Superior	3954	33,74%

No quadro e gráfico seguintes mostra-se a evolução dos níveis habilitacionais ao longo dos últimos 5 anos, onde se percebe que o n.º de titulares com habilitação superior tem subido, mais ou menos, ao mesmo ritmo que o com ensino básico tem descido.

Esta situação não impede que existem movimentos de uns para outros níveis, isto é que trabalhadores com o nível básico tenham adquirido maior habilitação que os posicione no ensino secundário ou, até mesmo, superior. O mesmo poderá acontecer do nível secundário para o superior.

Níveis Habilitacionais	2005	2006	2007	2008	2009
Ensino Básico	18,62	17,8	15,56	13,7	11,54
Ensino Secundário	52,26	53,89	54,12	54,75	54,73
Ensino Médio/Superior	29,13	28,31	30,32	31,55	33,74

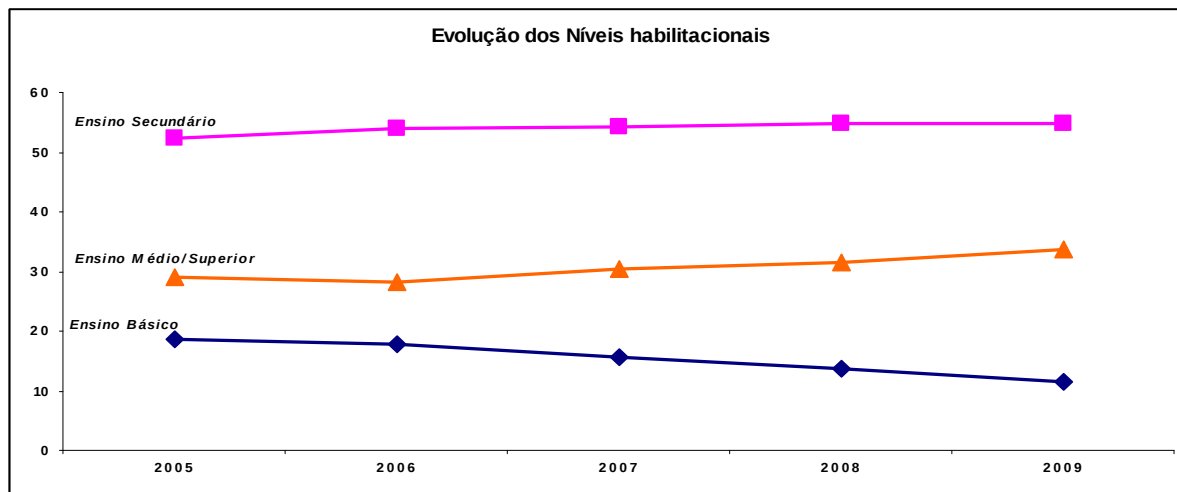


Gráfico 10

Q14. Mudança de situação dos trabalhadores

Motivo	Dirigen-tes	Téc. Super.	Assist. Técnico	Assist. Operac.	Informát.	Educador Infância	Total
Promoções (Carreiras não revistas e subsistentes)							0
Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório	125	718	1451	124	3	2	2.423
Alteração do posicionamento remuneratório por opção gestonária							0
Procedimento concursal							0
Consolidação da mobilidade na categoria							0
Total	125	718	1.451	124	3	2	2.423

Durante o ano de 2009 apenas se verificaram alterações na situação dos trabalhadores, por força da aplicação da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, concretamente dos seus artigos 46º, 47º e 48º.

7 – Absentismo

A taxa de absentismo global verificada no ano em estudo é de 9,44% muito acima da que se registou nos anos anteriores.

Tendo em conta os novos regimes de vinculação e carreiras introduzidos pela lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, não existe a possibilidade de proceder a uma análise mais pormenorizada, de forma a detectar onde se regista o maior crescimento desta taxa.

O cálculo para a taxa de absentismo nos anos de 2007 e 2008 representou 5,13 e 5,17, respectivamente.

Nos anos de 2005 e 2006 este indicador apresentou valores mais próximos deste, 10,01 e 9,10, respectivamente

Não tendo sido encontrado um motivo válido para esta situação, já detectada nos mapas mensais de absentismo, elaborados no DRH, parece-nos, contudo que o envelhecimento da população, em estudo, uma maior sobrecarga de trabalho, dado o menor número de trabalhadores, pode estar na base desta realidade.

Não podemos esquecer que o total de efectivos ao serviço do ISS, IP. tem vindo a decrescer de forma significativa, ao mesmo tempo que o rejuvenescimento dos recursos não tem acontecido pelos motivos conhecidos, à excepção do ano de 2001.

Em 2005 o número de efectivos ao serviço era de 14.692 (retirados 531 prestadores de serviço ao total de 15.223, constante do B.S. de 2005).

Em percentagem, nos últimos quatro anos, verifica-se no total de efectivos, um decréscimo de 20,23%.

Acresce ainda referir o aumento de competências atribuídas ao ISS, durante o mesmo período.

Q15. Absentismo, por grupo profissional e motivo de ausência

Grupos de Pessoal	Casamento	Mat/Pater	Falec.Fam.	Doença	Ass.-Fam.	Trab.Estud.	C/perdaVenc.	Injustificadas	Ac.Serviço	Greve	P/Conta Per.Férias	Outras Ausências	TOTAIS	Taxa de absentismo por grupo de pessoal
Dirigentes	15	434	80	1788	107	18	0	0	71	1	133	201	2848	1,03%
Chefias	43	766	97	3170	212	168	0	0	123	6	385	177	5147	1,87%
Técnico Superior	313	10817	521	21682	3414	576	2	0	1175	20	1337	3683	43540	15,80%
Assistente Técnico	313	5111	1525	110017	4787	5081	11	60	4978	185	5872	2524	140464	50,98%
Assistente Operacional	57	2288	523	52477	1862	572	2	5	6202	278	1310	689	66265	24,05%
Informático	0	0	32	1855	25	59	68	0	151	0	0	27	2217	0,80%
Docente	24	1562	93	6317	595	20	0	0	516	80	233	225	9665	3,51%
Inspecção	0	574	35	1813	83	95	11	0	170	1	63	187	3032	1,10%
Médico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	41	41	0,01%
Enfermeiro	0	0	4	444	11	14	0	0	30	0	2	0	505	0,18%
TDT	0	258	17	990	129	13	0	0	3	36	26	323	1795	0,65%
TOTAIS	765	21810	2927	200553	11225	6616	94	65	13419	607	9361	8077	275519	100,00%
<i>Taxa de absentismo por motivo</i>	0,28%	7,92%	1,06%	72,79%	4,07%	2,40%	0,03%	0,02%	4,87%	0,22%	3,40%	2,93%	100,00%	

Taxa de absentismo - 9,44%

$((N^{\circ} \text{ de dias de ausência} / n^{\circ} \text{ total de efectivos}) / n^{\circ} \text{ dias trabalháveis}) \times 100$
 $N^{\circ} \text{ de dias trabalháveis} = 365 - \text{feriados, sábados e domingos}$

Graficamente percebe-se melhor que o motivo de doença é o que regista o maior número de ausências, ou seja, 72,79% do total registado durante o ano, como se percebe do Gráfico 11.

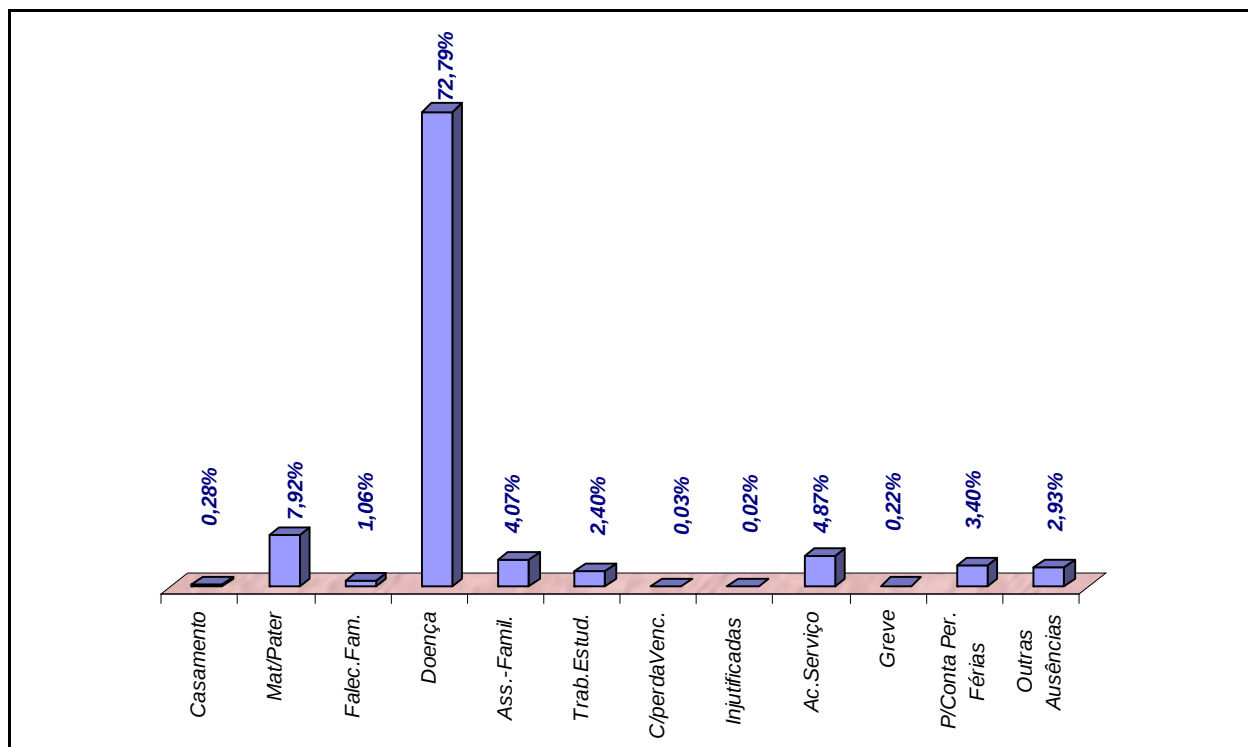


Gráfico 11

As taxas de absentismo calculadas para cada grupo de pessoal, não considerando o pessoal médico, enfermeiro e TDT, com um n.º reduzido de efectivos (1, 17 e 54 respectivamente), representadas no gráfico seguinte, mostram que o grupo de pessoal assistente operacional aparece com a maior taxa de absentismo.

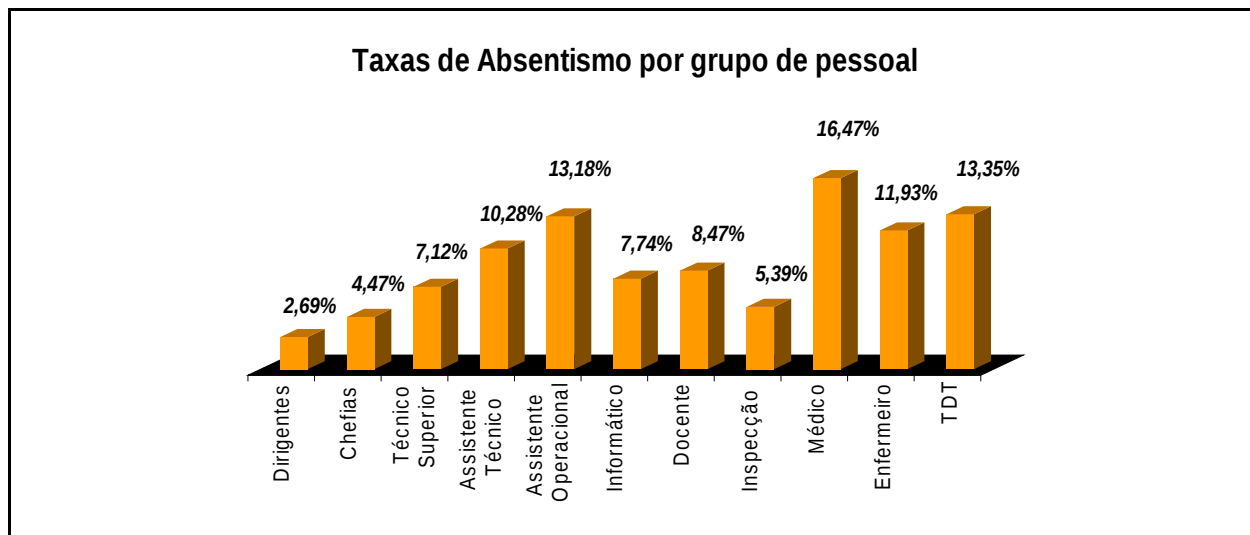


Gráfico 12

8 – Modalidades de Horrio

Q16. Modalidades de horrio

GRUPOS DE PESSOAL	Rgido	Flexvel	Desfa- zado	Jorn. Contn.	Turnos	Espe- cifico	Iseno	Parcial	TOTAIS
Dirigentes							425		425
Chefias	1	13				4	444		462
Tcnico Superior	92	2.102	47	146	17	22	27	2	2.455
Assistente Tcnico	612	4.382	192	189	13	59	41		5.488
Assistente Operacional	423	922	340	31	266	12		25	2.019
Informtico		100	3	2	9		1		115
Docente	63	287	67	3	1	8	2	27	458
Inspeo	210			14		2			226
Mdico		1							1
Enfermeiro		15	2						17
TDT	6	42	1			2		3	54
TOTAIS	1.407	7.864	652	385	306	109	940	57	11.720
<i>% relativamente ao total de trabalhadores</i>	12,01%	67,10%	5,56%	3,28%	2,61%	0,93%	8,02%	0,49%	100%

No ISS, IP predomina a modalidade de horrio flexvel, estando abrangidos por esta modalidade de horrio 67,10% dos colaboradores do Instituto, seguido do horrio rgido (12,01%).

O horrio rgido essencialmente utilizado na rea de prestaes e atendimento (Servios Locais)

O horrio por turnos satisfaz as necessidades nos Estabelecimentos Integrados de laborao contnua, sendo tambm praticado na rea de gesto da informao.

A modalidade de horrio especfico, inclui a semana de 4 dias, trabalhador-estudante e amamentao/aleitao.

9 – Distribuição dos Custos com Pessoal

Q17. Encargos com o pessoal durante o ano

Tipo Despesa	VALOR (Euros)	% em relação ao total
Remuneração base	227.345.798,08	75,48%
Suplementos Remuneratórios (*)	15.351.720,72	5,10%
Prémios de Desempenho	1.431.980,30	0,48%
Prestações Sociais (**)	1.586.422,04	0,53%
Benefícios Sociais (***)	13.085.308,78	4,34%
Outros Encargos com Pessoal	42.378.935,45	14,07%
Total	301.180.165,3447	100,00%

(*), (**), (***) a desagregar em mapas seguintes

Rácio despesas/ n.º de efectivos	25.697,97
---	------------------

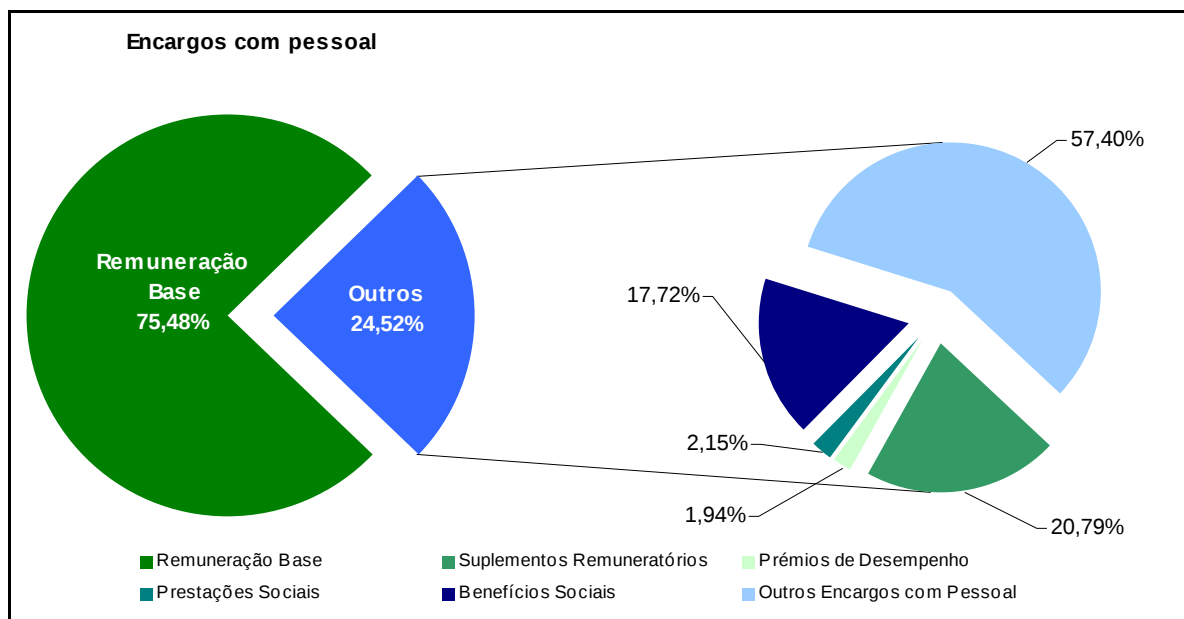


Gráfico 13

Apuradas todas as despesas efectuadas com o pessoal, durante o ano em estudo, e representadas no gráfico anterior, retira-se que os gastos não integrados na remuneração base equivalem a 24,52% da despesa total, o que também se representa noutras rubricas, por percentagem, no mesmo gráfico.

A percentagem de 24,52% referida no parágrafo anterior corresponde a uma importância de 73.834.367,29 €, valor significativo que, por isso, merece ser desagregado, no que diz respeito, especialmente, aos Suplementos Remuneratórios, Encargos com Prestações Sociais e Encargos com Benefícios Sociais, o que se apresenta nos três mapas seguintes.

Q17.1 Suplementos Remuneratórios (*)

Suplementos Remuneratórios	VALOR (Euros)	% em relação ao total
Trabalho extraordinário (diurno e noturno)	2.370.628,91	15,44%
Trabalho normal noturno	210.844,13	1,37%
Trab. dia desc. semanal, complementar e feriados	319.949,82	2,08%
Disponibilidade permanente	31.327,65	0,20%
Outros regimes especiais prestação de trabalho	6.199.899,93	40,39%
Trabalho por turnos	1.284.486,99	8,37%
Abono para falhas	580.704,74	3,78%
Ajudas de custo	1.972.076,61	12,85%
Representação	102.232,99	0,67%
Outros Suplementos	2.279.568,95	14,85%
Total	15.351.720,72	100,00%

Q17.2 Encargos com Prestações Sociais (**)

Prestações Sociais	VALOR (Euros)	% em relação ao total
Abono de Família	1.224.686,00	77,20%
Subsídio de Educação Especial	598,76	0,04%
Subsídio Mensal Vitalício	3.353,04	0,21%
Subsídio para Assistência de 3ª pessoa	3.594,23	0,23%
Subsídio por Morte	128.308,34	8,09%
Acidente de Trabalho e Doença Profissional	108.676,48	6,85%
Outras Prestações Sociais	117.205,19	7,39%
Total	1.586.422,04	100,00%

Q17.3 Encargos com Benefícios Sociais (***)

Prestações Sociais	VALOR (Euros)	% em relação ao total
Subsídio de Refeição	10.644.403,73	81,35%
Grupos Desportivos/Casa do Pessoal	561.098,67	4,29%
Refeitórios	1.879.806,38	14,37%
Total	13.085.308,78	100,00%

10 – Formação Profissional

Q18. Distribuição das acções de formação realizadas no ISS,IP e no exterior

Tipo acção	< de 30 horas	de 30 a 59 horas	De 60 a 119 horas	120 horas ou mais	Total de acções	%
Internas	800	32	3	0	835	77,67%
Externas	67	12	8	153	240	22,33%
Total de acções	867	44	11	153	1075	100,00%
%	80,65%	4,09%	1,02%	14,23%	100,00%	

As acções com menos de 30 horas predominam, já que representam 95,48% do número total de acções realizadas.

São também em maioria as acções internas, correspondendo a 96,42% do total, bem como os efectivos que a frequentaram.

Esta análise é claramente representada nos gráficos seguintes.

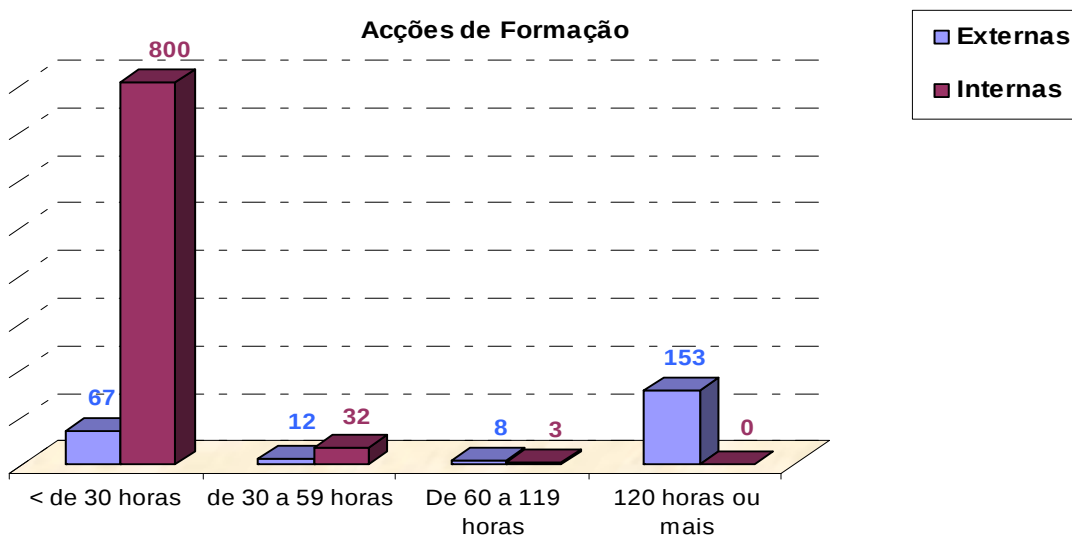


Gráfico 14

Distribuição percentual das participações por tipo de acção

Participações	Nº	%
Acções Internas	15311	97,73%
Acções Externas	355	2,27%

É evidente que o grande volume de participações em formação profissional verifica-se em acções internas, o que também se mostra através do gráfico seguinte:

Distribuição percentual das participações, por tipo de acção

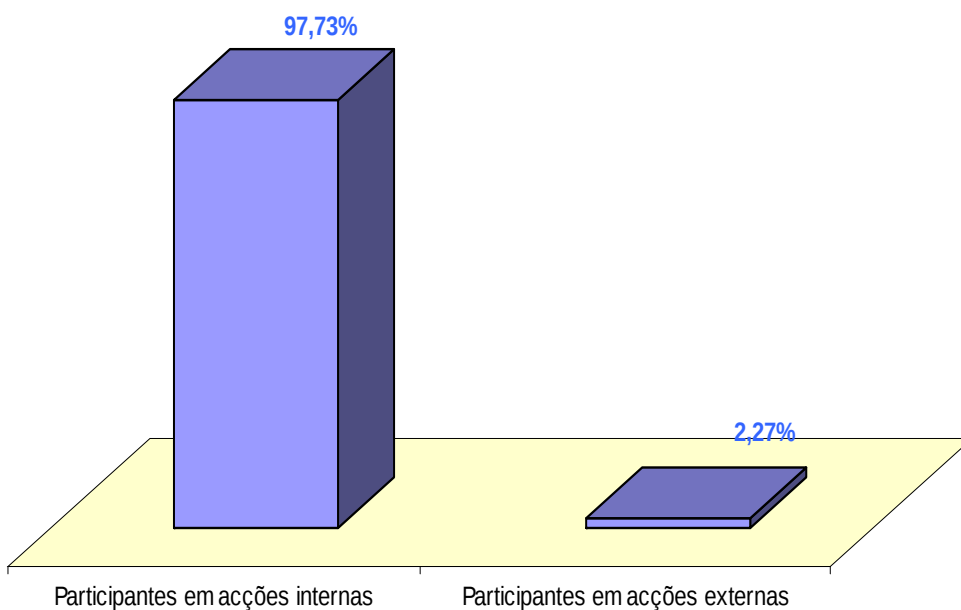


Gráfico 15

No que respeita à caracterização dos formandos, pode observar-se, no quadro seguinte, a sua distribuição por grupo de pessoal.

São os Assistentes Técnicos e os Técnicos Superiores que absorvem a maior percentagem do número de participantes.

Q19. Distribuição do número de formandos por grupo de pessoal

Dirigente	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informático	Docente	Inspecção	Médico Enfermag.	TDT	TOTAL
445	2133	3744	723	77	196	158	6	31	7513
5,92%	28,39%	49,83%	9,62%	1,02%	2,61%	2,10%	0,08%	0,41%	100,00%

No quadro seguinte poderá observar-se a caracterização dos formandos face à sua idade e à percentagem de trabalhadores que frequentaram acções de formação relativamente ao número de efectivos do Grupo de Pessoal onde se encontram inseridos.

Esc. Etários Gr. Profission.	25- 29	30- 34	35- 39	40- 44	45- 49	50- 54	55- 59	60- 64	65- 69	TOTAIS	%
Dirigente (a)	1	37	100	57	67	62	84	36	1	445	103,49%
Téc. Superior	16	329	728	412	213	191	184	56	4	2133	81,91%
Assist. Técnico	43	317	419	399	523	828	999	204	12	3744	65,03%
Assist. Operac.	10	47	60	79	129	181	143	64	10	723	35,81%
Docente	3	8	23	30	49	49	30	3	1	196	42,42%
Inspecção	1	20	48	18	14	14	40	3		158	63,45%
Informático		3	9	5	3	9	44	4		77	61,11%
Enferm./Médico				2	1	2	1			6	33,33%
TDT		2	5	3	5	8	8			31	56,36%
TOTAIS	74	763	1392	1005	1004	1344	1533	370	28	7513	64,10%

(a) – Justifica-se o resultado, neste Grupo Profissional, de uma percentagem superior a 100% dado o n.º significativo de dirigentes que se aposentaram, durante o ano em estudo, bem como a sua imediata substituição, sendo que ambos, aposentado e recém nomeado, frequentaram acções de formação.

Nos Gráficos seguintes, 16 e 17, mostra-se, respectivamente, a percentagem de efectivos de cada Grupo Profissional que frequentaram acções de formação e o escalão etário em que se encontram inseridos.

É de salientar que os Dirigentes e Técnicos Superiores lideram a maior percentagem de participações face ao número de efectivos integrados no respectivo Grupo.

Na 3ª posição aparece o Grupo Assistente Técnico, representando perto de 50% do total de formandos.

% de participantes relativamente aos efectivos de cada Grupo Profissional

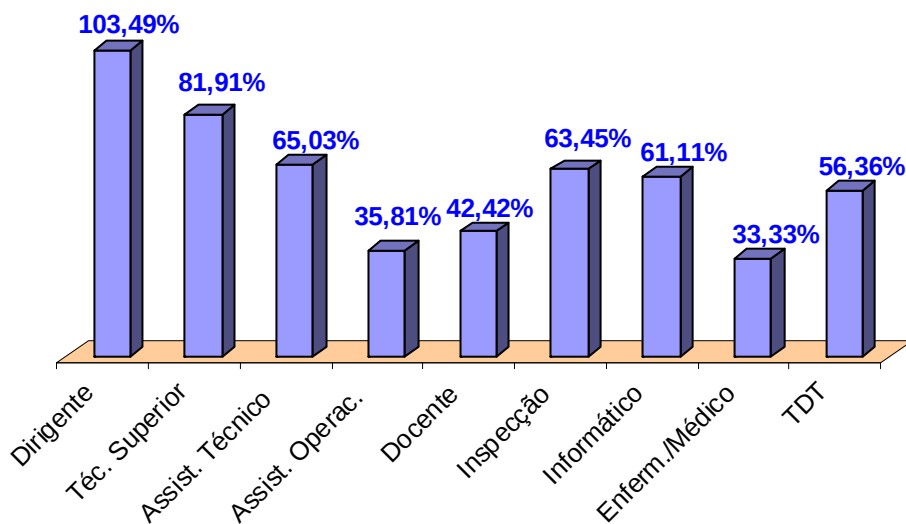


Gráfico 16

No Gráfico 17 caracterizou-se o efectivo sujeito a acções de formação no ano em estudo face, em relação ao seu escalão etário, tendo-se constatado que quase 45% do seu total correspondem a trabalhadores com mais de 50 anos.

% dos formandos em relação ao respectivo escalão etário

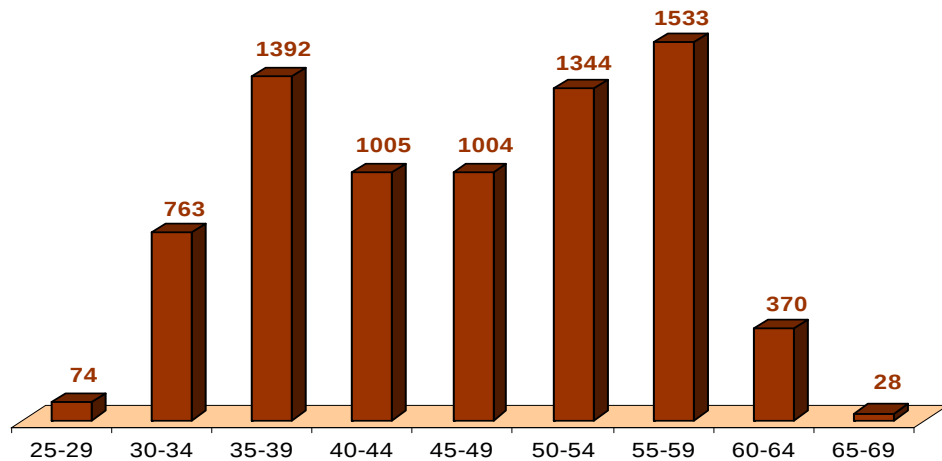


Gráfico 17

Q20. Distribuição do número de horas despendidas com formação por grupo de pessoal

Horas de Formação	Dirigente	Téc. Super.	Assist. Técnico	Assistente Operacion	Docente	Inspecç.	Informát.	Enferm./ Médico	TDT	N.º Total de horas
Acções internas	49999	86974	79947	10664	4370	6151	2917	161	891	242074
Acções externas	72	2088	908	18	81		398	0	14	3579
Total de horas	50071	89062	80855	10682	4451	6151	3315	161	905	245653
%	20,38%	36,26%	32,91%	4,35%	1,81%	2,50%	1,35%	0,07%	0,37%	

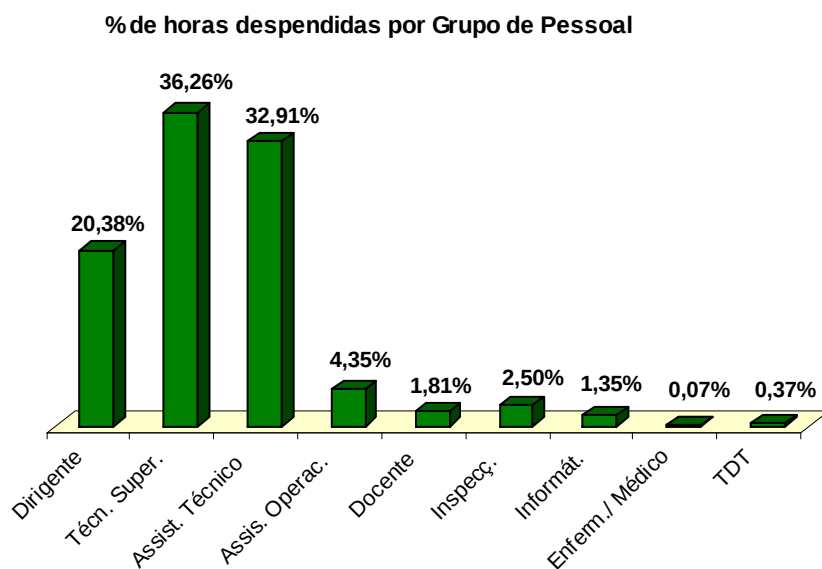


Gráfico 18

Também, no que respeita ao número de horas despendidas com formação, é nos grupos Dirigente, Técnico Superior e Assistente Técnico, onde as percentagens são mais elevadas, relativamente ao total de horas gastas no ano.

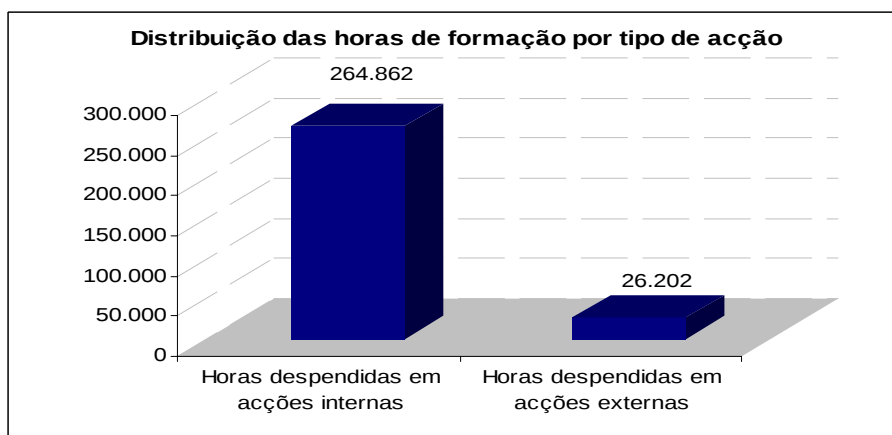


Gráfico 19

Relação Horas Trabalháveis/ Horas despendidas em Formação	1,19
(N.º de Horas despendidas em Formação/ Horas Trabalháveis x 100)	

11 – Processos Disciplinares

Durante o ano de 2009 assistimos a um decréscimo do número de processos disciplinares instaurados, de 45 em 2008 para 26 em 2009.

Dos processos instaurados durante o ano e dos 54 que transitaram do ano anterior, foram decididos 44, cujos resultados podem ser observados no Quadro e Gráfico seguintes.

Q21. Processos disciplinares

Processos transitados do ano anterior	56
Processos instaurados durante o ano	26
Processos transitados para o ano seguinte	38
Processos Decididos - Total	44
Arquivados	12
Repreensão escrita	9
Multa	3
Suspensão	12
Demissão (1)	7
Despedimento por facto imputável ao trabalhador (2)	1
Cessação da comissão de serviço	0

Notas:

(1) – Trabalhadores Nomeados

(2) – Trabalhadores com CTFP

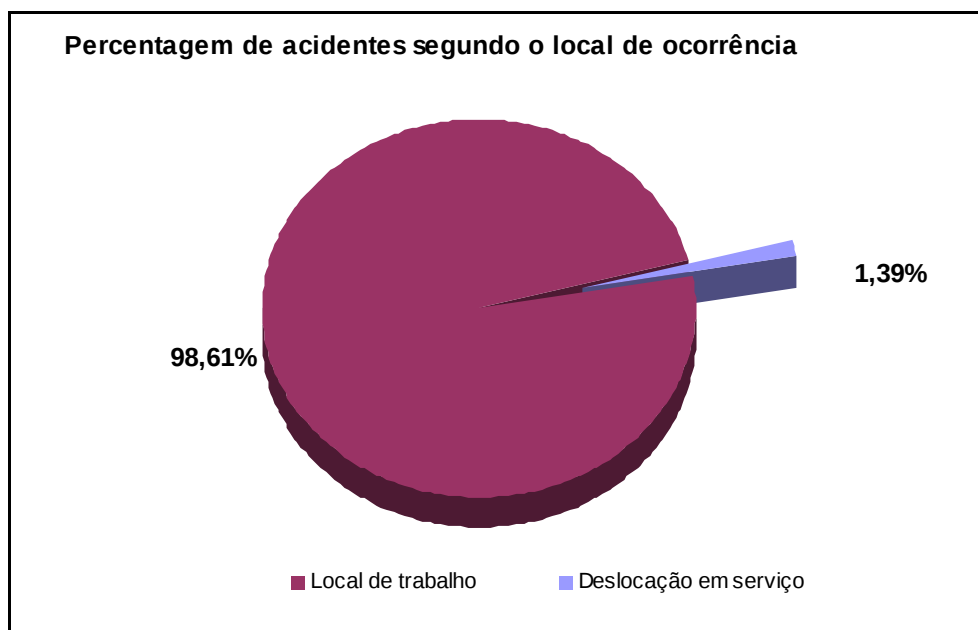
12 – Acidentes de Servio

Q22. Acidentes de servio e nmero de dias perdidos com baixa

Acidentes de Servio	Nº Total de Acidentes	N.º Acidentes s/ Baixa	N.º Acidentes c/ Baixa	N.º de dias Perdidos c/ Baixa por acidentes	
				Ocorridos durante o ano	Ocorridos em anos anteriores
Local de trabalho	356	S/Reg.	356	8111	6699
Deslocao em servio	5	S/Reg.	5	2178	0
Total	361	S/Reg.	361	10289	6699

No ano em estudo no foi possvel registrar os acidentes ocorridos sem que, deles, tivessem resultado dias de baixa.

Refira-se que o nmero de acidentes com baixa foi superior ao do ano de 2008 (122), bem como os dias de baixa que foram 6498 no ano de 2008.



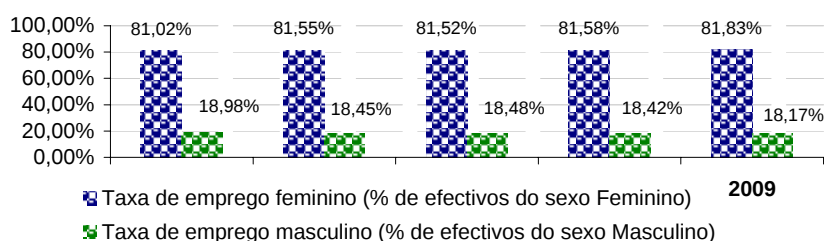
Grfico 20

PARTE II

BATERIA DE INDICADORES

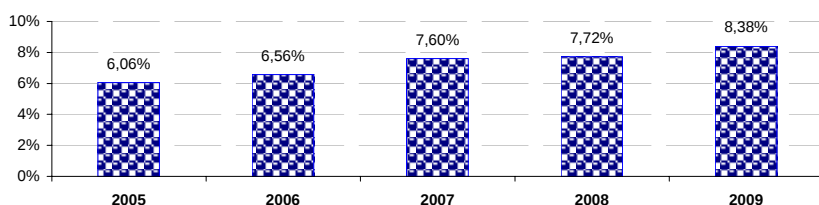
Indicador	Resultado					Gráfico
	2005	2006	2007	2008	2009	
Taxa de emprego feminino (% de efectivos do sexo Feminino)	81,02%	81,55%	81,52%	81,58%	81,83%	Gráfico 1
Taxa de emprego masculino (% de efectivos do sexo Masculino)	18,98%	18,45%	18,48%	18,42%	18,17%	
Taxa de pessoal dirigente/chefia	6,06%	6,56%	7,60%	7,72%	8,38%	Gráfico 2
Taxa de tecnicidade (T.Sup+Inf+Insp+Méd+Docente+TDT)	19,00%	19,26%	21,27%	21,79%	28,38%	Gráfico 3
Taxa de pessoal administrativo	46,36%	45,89%	45,33%	45,18%	46,02%	
Taxa de pessoal operacional	20,43%	20,67%	18,97%	18,19%	17,23%	Gráfico 4
Taxa de vinculaço/ Quadro/Mapa	80,98%	79,73%	78,29%	77,17%	96,16%	

Gráfico 1 - Taxa de emprego feminino e masculino



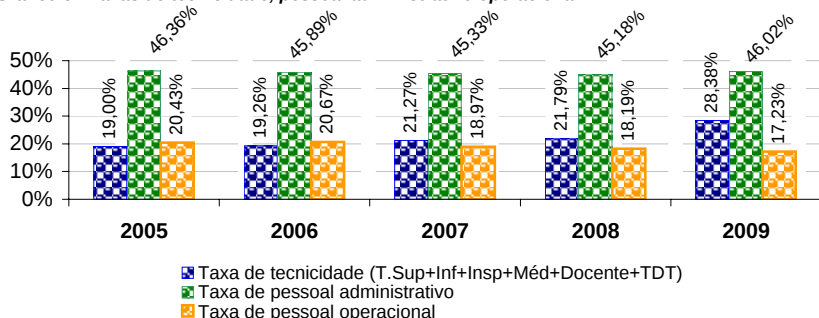
Mantem-se, ao longo dos anos, a taxa de emprego feminino superior a 80%. Considerando que, nos anos 60 a Segurana Social, no nosso País, começou a ter uma maior abrangência e que, também por essa altura, a mulher portuguesa entrou em maior número no mercado de trabalho, poderemos atribuir ao facto alguma relação.

Gráfico 2 - Taxa de pessoal dirigente e chefia



Na taxa de pessoal dirigente e de chefia é visível uma tendência para o seu crescimento.

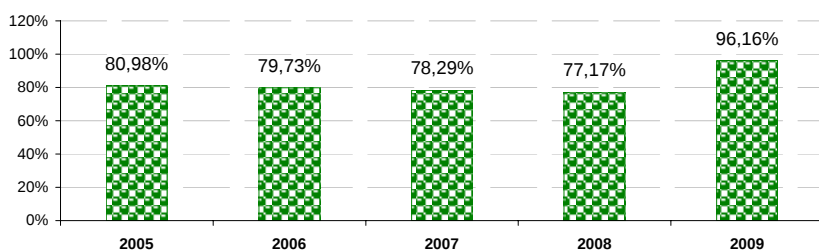
Gráfico 3 - Taxas de tecnicidade, pessoal administrativo operacional



Não sofreram grandes alterações, nos anos em estudo as taxas aqui representadas.

De notar, apenas, no ano de 2009, um aumento na taxa de tecnicidade.

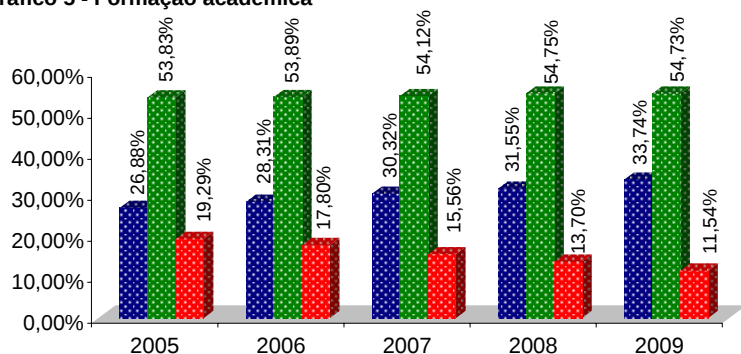
Gráfico 4 - Taxa de vinculaço/ Quadro/Mapa



O novo regime de vinculaço, introduzido pela Lei n.º 12-A/2008, constitui a relação jurídica de emprego público que abrange as modalidades de Nomeaço, Contrato e Comissão de Serviço. Nos anos anteriores apenas a modalidade de nomeaço eram considerada com vínculo à Função Pública, pelo que se justifica os 96,16 no ano em estudo.

Indicador		Resultado					Gráfico
		2005	2006	2007	2008	2009	
Taxa de formação superior (Dout.+Mest+Lic+P.Grad.)	■	26,88%	28,31%	30,32%	31,55%	33,74%	Gráfico 5
Taxa de formação secundária (do 9º ao 12º. Ano)	■	53,83%	53,89%	54,12%	54,75%	54,73%	
Taxa de formação básica (Até ao 6º. Ano)	■	19,29%	17,80%	15,56%	13,70%	11,54%	
Nível médio etário/geral (Σ idades/total efectivos)	■	46,9	47,0	47,2	47,6	47,76	Gráfico 6
Nível médio etário/femin. (Σ idades mulheres/Total efectivos)	■	46,7	47,0	47,2	47,5	47,68	
Nível médio etário/mascul. (Σ idades homens/Total efectivos)	■	47,7	47,2	47,4	47,8	48,11	
Nível médio de antiguidade (Σ anos serviço/total efectivos)		19,9	19,6	20,2	20,4	20,75	Gráfico 7

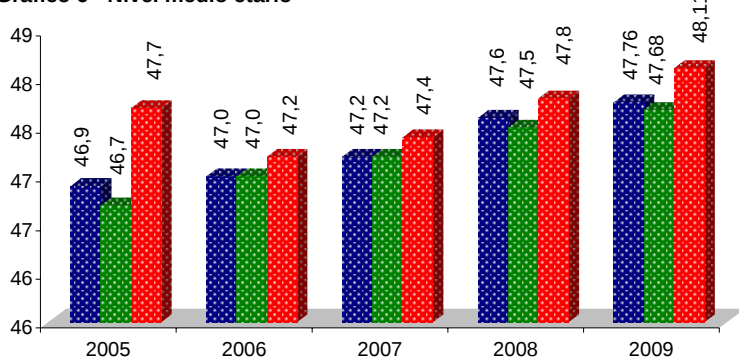
Gráfico 5 - Formação académica



Apesar de, nos anos em estudo, não se ter verificado admissões no ISS, IP, percebe-se as alterações verificadas a nível das 3 taxas relativas à formação académica:

- Aumento da taxa de formação superior, de 26,88 em 2005 para 33,74 em 2009;
- Ao nível da formação secundária, a taxa tem-se mantido sem grandes alterações.
- Na taxa de formação básica nota-se o maior decréscimo. De 26,88 para 11,54 nos cinco anos em estudo.

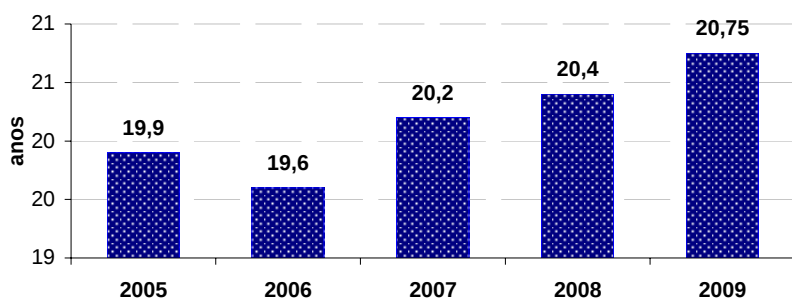
Gráfico 6 - Nível médio etário



No que respeita ao nível etário é, sem dúvida, um dado preocupante, considerando que o envelhecimento do efectivo aproxima-o da situação de aposentado sem que, haja possibilidade de uma passagem de competências a novos trabalhadores.

Este nível etário também poderá ser responsável pelo aumento da taxa de absentismo, nomeadamente, por motivos de doença.

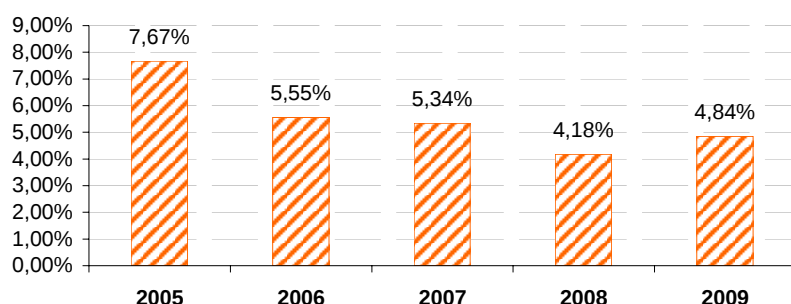
Gráfico 7 - Nível médio de antiguidade



Também o nível médio de antiguidade revela a aproximação dos requisitos temporais para o direito à aposentação, com as consequências já referidas no comentário anterior.

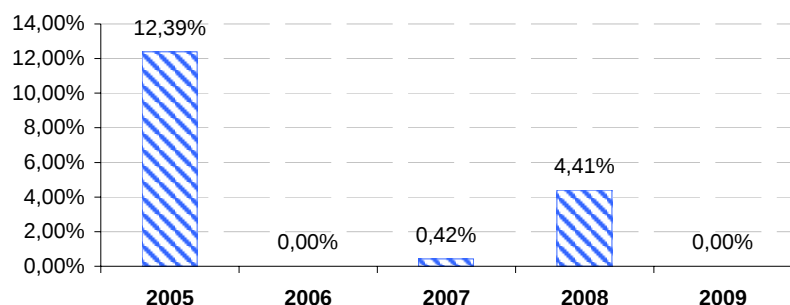
Indicador	Resultado					Gráfico
	2005	2006	2007	2008	2009	
Taxa "turn-over" [(N.º adm. + n.º saídas) / 2] / total de efectivos x 100	7,67%	5,55%	5,34%	4,18%	4,84%	Gráfico 8
Taxa de promoção N.º de promoções / total de efectivos do quadro x 100	12,39%	0,00%	0,42%	4,41%	0,00%	Gráfico 9
Taxa de absentismo (N.º de dias de ausência/n.º total de efectivos)/n.º dias trabalháveis)) x 100	10,01%	9,10%	5,13%	5,17%	9,44%	Gráfico 10
Salário base médio mensal ilíquido Encargos com pessoal (remuneração base) / n.º efectivos / 14	1.069,6 €	1.104,3 €	1.123,2 €	1.223,3 €	1.385,6 €	
Legue remuneratório Remuneração mais elevada/ remuneração mais baixa	7,32	7,32	7,39	7,32	11,33	

Gráfico 8 - Taxa de "turn-over"



A rotação de efectivos tem vindo a diminuir desde 2005. Contudo essa tendência foi invertida no ano em análise, a taxa calculada subiu ligeiramente, o que significa que o número de efectivos que se movimentaram, quer por saída, quer por entrada no ISS, foi inferior.

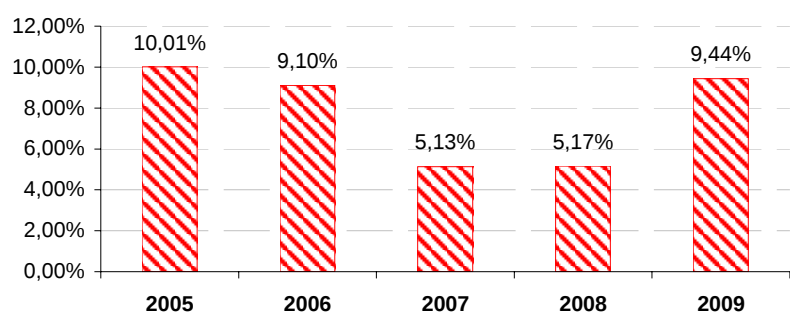
Gráfico 9 - Taxa de promoção



Durante o ano de 2009, no ISS, IP. não houve promoções. Esta situação deve-se essencialmente a três factos:

- Restruturação de carreiras, sendo que duas das 3 principais são unicategoriais;
- Novas regras na tramitação dos procedimentos concursais, introduzidas pela Portaria n.º 83-A/2009 de 22 de Janeiro;
- Atraso na aprovação dos Mapas de Pessoal.

Gráfico 10 - Taxa de absentismo



A taxa de absentismo que, no ISS, tem vindo a decrescer desde 2005, em 2007 teve uma ligeira subida em relação ao ano anterior e no ano em estudo mostra um aumento significativo que poderá dever-se ao envelhecimento do efectivo e a uma maior sobrecarga de trabalho, dada a grande a sua diminuição.

PARTE III

PERFIL DO COLABORADOR DO ISS

Perfil do colaborador do ISS



É mulher;

Tem 48 anos de idade;

Pertence à carreira de assistente técnico;

Tem vínculo à Administração Pública há 21 anos;

Está colocada na área de actuação “Prestações e Atendimento”;

Tem um nível habilitacional enquadrado no Ensino Secundário;

A sua taxa de absentismo situa-se nos 10%;

Despendeu cerca de 15 horas de formação profissional;

Aufere uma remuneração mensal bruta de 1.192€.

Nota:

A remuneração média foi calculada com base a remuneração base bruta anual de todos os trabalhadores, incluindo a dos dirigentes, a dividir por 12 e pelo número efectivo.

Não foi considerado para este cálculo o valor correspondente ao IHT, Nem os Subsídios de Natal e Férias.

PARTE IV
ANEXOS – CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS

Serviços Centrais

1. N.º de efectivos a prestar serviço nos Serviços Centrais	1.262
2. Dirigentes e Chefias	135
Presidente Conselho Directivo	1
Vice-Presidente Conselho Directivo	1
Vogal Conselho Directivo	2
Director Departamento	11
Director Unidade	26
Director Núcleo	33
Chefe Equipa	18
Chefe Sector	43

Trabalh./Dirig. = 13,72

Dirigentes = 7,29%

3. Distribuição de efectivos por áreas de actuação	N.º de efectivos	%
Conselho Directivo	37	2,93%
Administração e Património	127	10,06%
Apoio a Programas	26	2,06%
Apoio Jurídico e Contencioso	10	0,79%
Apoio Técnico	76	6,02%
Comunicação	10	0,79%
Desenvolvimento Social (Inclui CNPCJR, PNAI e PIEC e Voluntariado)	160	12,68%
Fiscalização	341	27,02%
Gestão de Informação	51	4,04%
Gestão Financeira	155	12,28%
Identificação Qualificação e Contribuições	52	4,12%
Planeamento	28	2,22%
Prestações e Atendimento	36	2,85%
Qualidade e Auditoria	24	1,90%
Recursos Humanos	129	10,22%

4. Género	N.º de Efectivos	%
Homens	378	29,95%
Mulheres	884	70,05%

5. Nível médio etário	Idade	Desvio relativo à Média Nacional
Homens	47,4	-0,7
Mulheres	44,5	-3,2
Global	45,4	-2,4

6. Nível médio de antiguidade	N.º de Anos	Desvio relativo à Média Nacional
Homens	23,0	1,3
Mulheres	19,4	-1,1
Global	20,0	-0,8

7. Estrutura Habilitacional	% de Efectivos	Global
Ensino Básico	4,44%	13,70%
Ensino Secundário	33,68%	54,75%
Ensino Médio/Superior	61,89%	31,55%

8. Taxa de Absentismo	5,68%	Taxa Absentismo Global - 9,51%
------------------------------	--------------	---------------------------------------

9. Formação Profissional	Relação HT/HF Global
Relação horas Trabalháveis/ Horas dispendidas com Formação	1,76%
	1,19

10 Trabalho extraordinário (Diurno, Nocturno e em dias de descanso complementar ou feriado)	N.º Horas	Rácio N.º Horas/N.º Efectivos
Considerando todas as Áreas de Actuação	129.261	102
Não considerando os Estabelecimentos Integrados	=	=

Serviços Centrais

1. N.º de efectivos a prestar serviço nos Serviços Centrais	1.225
2. Dirigentes e Chefias	131
Director Departamento	11
Director Unidade	26
Director Núcleo	33
Chefe Equipa	18
Chefe Sector	43

Trabalh./Dirig. = 9,35

Dirigentes =10,69%

3. Distribuição de efectivos por áreas de actuação	N.º de efectivos	%
Administração e Património	127	10,37%
Apoio a Programas	26	2,12%
Apoio Jurídico e Contencioso	10	0,82%
Apoio Técnico	76	6,20%
Comunicação	10	0,82%
Desenvolvimento Social (Inclui CNPCJR, PNAI e PIEC e Voluntariado)	160	13,06%
Fiscalização	341	27,84%
Gestão de Informação	51	4,16%
Gestão Financeira	155	12,65%
Identificação Qualificação e Contribuições	52	4,24%
Planeamento	28	2,29%
Prestações e Atendimento	36	2,94%
Qualidade e Auditoria	24	1,96%
Recursos Humanos	129	10,53%

4. Género	N.º de Efectivos	%
Homens	365	29,80%
Mulheres	860	70,20%

5. Nível médio etário	Idade	Desvio relativo à Média Nacional
Homens	46,3	-1,8
Mulheres	42,3	-5,4
Global	43,5	-4,3

6. Nível médio de antiguidade	N.º de Anos	Desvio relativo à Média Nacional
Homens	20,8	-0,9
Mulheres	16,4	-4,1
Global	17,7	-3,1

7. Estrutura Habitacional	% de Efectivos	Global
Ensino Básico	4,00%	13,70%
Ensino Secundário	33,63%	54,75%
Ensino Médio/Superior	62,37%	31,55%

8. Taxa de Absentismo	5,85%	Taxa Absentismo Global - 9,51%
------------------------------	--------------	---------------------------------------

9. Formação Profissional	Relação HT/HF Global
Relação horas Trabalháveis/ Horas dispendidas com Formação	1,81%
	1,19

10. Trabalho extraordinário (Diurno, Nocturno e em dias de descanso complementar ou feriado)	N.º Horas	Rácio N.º Horas/N.º Efectivos
Considerando todas as Áreas de Actuação	129,261	106
Não considerando os Estabelecimentos Integrados	=	=

Centro Nacional de Pensões (CNP)

1. N.º de efectivos a prestar serviço no CNP		687	
2. Dirigentes e Chefias		86	
	Director de Segurança Social	1	Trabalh./Dirig. = 7.99
	Director Adjunto de Segurança Social	1	
	Director Unidade	4	Dirigentes =12,52%
	Director Núcleo	21	
	Chefe Equipa	59	
	Chefe Sector	0	
		86	
3. Distribuição de efectivos segundo a área funcional		N.º de efectivos	%
	Direcção Unidade Orgânica Primeiro Grau	7	1,02%
	Administração Geral	109	15,87%
	Apoio Jurídico e Contencioso	26	3,78%
	Gestão de Informação	36	5,24%
	Prestações e Atendimento	509	74,09%
4. Género		N.º de Efectivos	%
	Homens	115	16,74%
	Mulheres	572	83,26%
5. Nível médio etário		Idade	Desvio relativo à Média Nacional
	Homens	50,8	2,7
	Mulheres	49,4	1,7
	Global	49,6	1,8
6. Nível médio de antiguidade		N.º de Anos	Desvio relativo à Média Nacional
	Homens	25,4	3,7
	Mulheres	21,5	1,0
	Global	22,2	1,4
7. Estrutura Habilitacional		% de Efectivos	Global
	Ensino Básico	6,11%	13,70%
	Ensino Secundário	81,22%	54,75%
	Ensino Médio/Superior	12,66%	31,55%
8. Taxa de Absentismo		20,01%	Taxa Absentismo Global - 9,51%
9. Formação Profissional			Relação HT/HF Global
	Relação horas Trabalháveis/ Horas dispendidas com Formação	0,42%	1,19
10. Trabalho extraordinário (Diurno, Nocturno e em dias de descanso complementar ou feriado)		N.º Horas	Rácio N.º Horas/N.º Efectivos
	Considerando todas as Áreas de Actuação	33.623	49
	Não considerando os Estabelecimentos Integrados	=	=

Centro Nacional de Protecção Contra os Riscos Profissionais (CNPRP)

1. N.º de efectivos a prestar serviço no CNPRP		72	
2. Dirigentes e Chefias		5	
	Director de Segurança Social		
	Director Adjunto de Segurança Social		
	Director Unidade	1	
	Director Núcleo	4	
	Chefe Equipa		
	Chefe Sector		
			Trabalh./Dirig. = 14,40
			Dirigentes =6,94%
3. Distribuição de efectivos segundo a área funcional		N.º de efectivos	%
	Direcção Unidade Orgânica Primeiro Grau		0,00%
	Apoio à Gestão	24	33,33%
	Certificação e Reparação	48	66,67%
4. Género		N.º de Efectivos	%
	Homens	11	15,28%
	Mulheres	61	84,72%
5. Nível médio etário		Idade	Desvio relativo à Média Nacional
	Homens	49,50	1,40
	Mulheres	48,00	0,30
	Global	49,00	1,20
6. Nível médio de antiguidade		N.º de Anos	Desvio relativo à Média Nacional
	Homens	21,60	-0,10
	Mulheres	22,80	2,30
	Global	22,70	1,90
7. Estrutura Habilitacional		% de Efectivos	Global
	Ensino Básico	9,72%	13,70%
	Ensino Secundário	58,33%	54,75%
	Ensino Médio/Superior	31,94%	31,55%
8. Taxa de Absentismo		10,57%	Taxa Absentismo Global - 9,51%
9. Formação Profissional			Relação HT/HF Global
	Relação horas Trabalháveis/ Horas dispendidas com Formação	0,99%	1,19
10. Trabalho extraordinário (Diurno, Nocturno e em dias de descanso complementar ou feriado)		N.º Horas	Rácio N.º Horas/N.º Efectivos
	Considerando todas as Areas de Actuação	4.899	68
	Não considerando os Estabelecimentos Integrados	=	=

Centro Distrital de Seguranca Social de Aveiro

1. N.º de efectivos a prestar serviço no CDSS de Aveiro		634	
2. Dirigentes e Chefias		51	
	Director de Seguranca Social	1	
	Director Adjunto de Seguranca Social	1	
	Director Unidade	3	
	Director Núcleo	14	
	Director Estabelecimento	2	
	Chefe Equipa	16	
	Chefe Sector	5	
	Coordenador Serviço Local	9	
3. Distribuição de efectivos segundo a área funcional		N.º de efectivos	%
	Direcção Unidade Orgânica Primeiro Grau	6	0,95%
	Administrativa e Financeira	76	11,99%
	Apoio Jurídico e Contencioso	20	3,15%
	Desenvolvimento Social	114	17,98%
	Identificação Qualificação e Contribuições	81	12,78%
	Planeamento e Gestão da Informação	15	2,37%
	Prestações e Atendimento	203	32,02%
	Recursos Humanos	8	1,26%
	Estabelecimento integrado	111	17,51%
4. Género		N.º de Efectivos	%
	Homens	81	12,78%
	Mulheres	553	87,22%
5. Nível médio etário		Idade	Desvio relativo à Média Nacional
	Homens	45,5	-2,6
	Mulheres	47,5	-0,2
	Global	47,2	-0,6
6. Nível médio de antiguidade		N.º de Anos	Desvio relativo à Média Nacional
	Homens	15,6	-6,1
	Mulheres	21,2	0,7
	Global	20,5	-0,3
7. Estrutura Habilitacional		% de Efectivos	Global
	Ensino Básico	8,68%	13,70%
	Ensino Secundário	57,73%	54,75%
	Ensino Médio/Superior	33,60%	31,55%
8. Taxa de Absentismo		7,01%	Taxa Absentismo Global - 9,51%
9. Formação Profissional			Relação HT/HF Global
	Relação horas Trabalháveis/ Horas dispendidas com Formação	1,39%	1,19
10. Trabalho extraordinário (Diurno, Nocturno e em dias de descanso complementar ou feriado)		N.º Horas	Rácio N.º Horas/N.º Efectivos
	Considerando todas as Áreas de Actuação	39.513	62
	Não considerando os Estabelecimentos Integrados	36.692	58

Trabalh./Dirig. = 12,43

Dirigentes =8,04%

Centro Distrital de Segurança Social de Beja

1. N.º de efectivos a prestar serviço no CDSS de Beja	217	
2. Dirigentes e Chefias	28	
Director de Segurança Social	1	
Director Adjunto de Segurança Social	1	
Director Unidade	3	Trabalh./Dirig. = 7,75
Director Núcleo	5	
Chefe Equipa	9	
Chefe Sector	4	Dirigentes = 12,90%
Coordenador Serviço Local	5	
3. Distribuição de efectivos segundo a área funcional	N.º de efectivos	%
Direcção Unidade Orgânica Primeiro Grau	3	1,38%
Administrativa e Financeira	38	17,51%
Apoio à Gestão	17	7,83%
Desenvolvimento Social	49	22,58%
Identificação Qualificação e Contribuições	27	12,44%
Prestações e Atendimento	83	38,25%
Estabelecimento integrado		
4. Género	N.º de Efectivos	%
Homens	42	19,35%
Mulheres	175	80,65%
5. Nível médio etário	Idade	Desvio relativo à Média Nacional
Homens	45,40	-2,70
Mulheres	46,90	-0,80
Global	46,60	-1,20
6. Nível médio de antiguidade	N.º de Anos	Desvio relativo à Média Nacional
Homens	18,30	-3,40
Mulheres	19,60	-0,90
Global	19,30	-1,50
7. Estrutura Habitacional	% de Efectivos	Global
Ensino Básico	5,07%	13,70%
Ensino Secundário	58,06%	54,75%
Ensino Médio/Superior	36,87%	31,55%
8. Taxa de Absentismo	9,27%	Taxa Absentismo Global - 9,51%
9. Formação Profissional		Relação HT/HF Global
Relação horas Trabalháveis/ Horas dispendidas com Formação	1,42%	1,19
10. Trabalho extraordinário (Diurno, Nocturno e em dias de descanso complementar ou feriado)	N.º Horas	Rácio N.º Horas/N.º Efectivos
Considerando todas as Áreas de Actuação	30.935	143
Não considerando os Estabelecimentos Integrados	29.244	135

Centro Distrital de Segurança Social de Braga

1. N.º de efectivos a prestar serviço no CDSS de Braga	624	
2. Dirigentes e Chefias	38	
Director de Segurança Social	1	
Director Adjunto de Segurança Social	1	
Director Unidade	1	
Director Núcleo	13	
Director Estabelecimento	1	
Chefe Equipa	16	
Chefe Sector	4	
Coordenador Serviço Local	1	
		Trabalh./Dirig. = 16,42
		Dirigentes = 6,09%
3. Distribuição de efectivos segundo a área funcional	N.º de efectivos	%
Direcção Unidade Orgânica Primeiro Grau	5	0,80%
Administrativa e Financeira	41	6,57%
Apoio Jurídico e Contencioso	16	2,56%
Desenvolvimento Social	106	16,99%
Identificação Qualificação e Contribuições	110	17,63%
Planeamento e Gestão da Informação	12	1,92%
Prestações e Atendimento	275	44,07%
Recursos Humanos	8	1,28%
Estabelecimento integrado	51	8,17%
4. Género	N.º de Efectivos	%
Homens	127	18,62%
Mulheres	497	72,87%
5. Nível médio etário	Idade	Desvio relativo à Média Nacional
Homens	49,80	1,70
Mulheres	47,40	-0,30
Global	47,90	0,10
6. Nível médio de antiguidade	N.º de Anos	Desvio relativo à Média Nacional
Homens	23,50	1,80
Mulheres	21,00	0,50
Global	21,50	0,70
7. Estrutura Habilitacional	% de Efectivos	Global
Ensino Básico	11,06%	13,70%
Ensino Secundário	64,42%	54,75%
Ensino Médio/Superior	24,52%	31,55%
8. Taxa de Absentismo	9,87%	Taxa Absentismo Global - 9,51%
9. Formação Profissional		Relação HT/HF Global
Relação horas Trabalháveis/ Horas dispendidas com Formação	1,02%	1,19
10. Trabalho extraordinário (Diurno, Nocturno e em dias de descanso complementar ou feriado)	N.º Horas	Rácio N.º Horas/N.º Efectivos
Considerando todas as Áreas de Actuação	11.778	19
Não considerando os Estabelecimentos Integrados	=	=

Centro Distrital de Segurança Social de Bragança

1. N.º de efectivos a prestar serviço no CDSS de Bragança	207	
2. Dirigentes e Chefias	24	
Director de Segurança Social	1	
Director Adjunto de Segurança Social	1	
Director Unidade	3	
Director Núcleo	5	
Director de Estabelecimento	1	
Chefe Equipa	9	
Chefe Sector	3	
Coordenador Serviço Local	1	
		Trabalh./Dirig. = 8,63
		Dirigentes = 11,59%
3. Distribuição de efectivos segundo a área funcional	N.º de efectivos	%
Direcção Unidade Orgânica Primeiro Grau	2	0,97%
Administrativa e Financeira	19	9,18%
Apoio à Gestão	16	7,73%
Desenvolvimento Social	35	16,91%
Identificação Qualificação e Contribuições	25	12,08%
Prestações e Atendimento	63	30,43%
Estabelecimento integrado	47	22,71%
4. Género	N.º de Efectivos	%
Homens	44	21,26%
Mulheres	163	78,74%
5. Nível médio etário	Idade	Desvio relativo à Média Nacional
Homens	50,20	2,10
Mulheres	50,50	2,80
Global	50,50	2,70
6. Nível médio de antiguidade	N.º de Anos	Desvio relativo à Média Nacional
Homens	23,60	1,90
Mulheres	23,40	2,90
Global	23,40	2,60
7. Estrutura Habilitacional	% de Efectivos	Global
Ensino Básico	14,49%	13,70%
Ensino Secundário	51,21%	54,75%
Ensino Médio/Superior	34,30%	31,55%
8. Taxa de Absentismo	12,76%	Taxa Absentismo Global - 9,51%
9. Formação Profissional		Relação HT/HF Global
Relação horas Trabalháveis/ Horas dispendidas com Formação	1,30%	1,19
10. Trabalho extraordinário (Diurno, Nocturno e em dias de descanso complementar ou feriado)	N.º Horas	Rácio N.º Horas/N.º Efectivos
Considerando todas as Áreas de Actuação	5.326	26
Não considerando os Estabelecimentos Integrados	3.951	19

Centro Distrital de Segurança Social de Castelo Branco

1. N.º de efectivos a prestar serviço no CDSS Castelo Branco	439
---	------------

2. Dirigentes e Chefias	32
--------------------------------	-----------

Director de Segurança Social	1
Director Adjunto de Segurança Social	1
Director Unidade	2
Director Núcleo	5
Director Estabelecimento	8
Chefe Equipa	10
Chefe Sector	1
Coordenador Serviço Local	4

Trabalh./Dirig. = 13,72

Dirigentes = 7,29%

3. Distribuição de efectivos segundo a área funcional	N.º de efectivos	%
Direcção Unidade Orgânica Primeiro Grau	5	1,14%
Administrativa e Financeira	14	3,19%
Apoio à Gestão	32	7,29%
Desenvolvimento Social	32	7,29%
Identificação Qualificação e Contribuições	43	9,79%
Prestações e Atendimento	90	20,50%
Estabelecimento integrado	223	50,80%

4. Género	N.º de Efectivos	%
Homens	79	18,00%
Mulheres	360	82,00%

5. Nível médio etário	Idade	Desvio relativo à Média Nacional
Homens	47,50	-0,60
Mulheres	47,80	0,10
Global	47,70	-0,10

6. Nível médio de antiguidade	N.º de Anos	Desvio relativo à Média Nacional
Homens	20,70	-1,00
Mulheres	20,00	-0,50
Global	20,10	-0,70

7. Estrutura Habilitacional	% de Efectivos	Global
Ensino Básico	11,16%	13,70%
Ensino Secundário	55,13%	54,75%
Ensino Médio/Superior	33,71%	31,55%

8. Taxa de Absentismo	7,29%	Taxa Absentismo Global - 9,51%
------------------------------	-------	---------------------------------------

9. Formação Profissional		Relação HT/HF Global
Relação horas Trabalháveis/ Horas dispendidas com Formação	1,32%	1,19

10. Trabalho extraordinário (Diurno, Nocturno e em dias de descanso complementar ou feriado)	N.º Horas	Rácio N.º Horas/N.º Efectivos
Considerando todas as Áreas de Actuação	26.897	61
Não considerando os Estabelecimentos Integrados	24545,91	56

Centro Distrital de Segurana Social de Coimbra

1. N.º de efectivos a prestar servio no CDSS de Coimbra	438	
2. Dirigentes e Chefias	40	
Director de Segurana Social	1	
Director Adjunto de Segurana Social	1	
Director Unidade	3	Trabalh./Dirig. = 10,95
Director Ncleo	11	
Director de Estabelecimento	1	
Chefe Equipa	12	Dirigentes = 9,13%
Chefe Sector	4	
Coordenador Servio Local	7	
3. Distribuio de efectivos segundo a rea funcional	N.º de efectivos	%
Direco Unidade Orgnica Primeiro Grau	6	1,37%
Administrativa e Financeira	42	9,59%
Apoio Juridico e Contencioso	15	3,42%
Desenvolvimento Social	108	24,66%
Identificao Qualificao e Contribues	73	16,67%
Planeamento e Gesto da Informao	11	2,51%
Prestaes e Atendimento	174	39,73%
Recursos Humanos	9	2,05%
Estabelecimento integrado		0,00%
4. Gnero	N.º de Efectivos	%
Homens	91	20,78%
Mulheres	347	79,22%
5. Nvel mdio etrio	Idade	Desvio relativo Mdia Nacional
Homens	51,00	2,90
Mulheres	47,40	-0,30
Global	48,10	0,30
6. Nvel mdio de antiguidade	N.º de Anos	Desvio relativo Mdia Nacional
Homens	24,70	3,00
Mulheres	20,60	0,10
Global	21,40	0,60
7. Estrutura Habitacional	% de Efectivos	Global
Ensino Bsico	5,25%	13,70%
Ensino Secundrio	60,05%	54,75%
Ensino Mdio/Superior	34,70%	31,55%
8. Taxa de Absentismo	6,60%	Taxa Absentismo Global - 9,51%
9. Formao Profissional		Relao HT/HF Global
Relao horas Trabalhveis/ Horas dispendidas com Formao	9,27%	1,19
11. Trabalho extraordinrio (Diurno, Nocturno e em dias de descanso complementar ou feriado)	N.º Horas	Rcio N.º Horas/N.º Efectivos
Considerando todas as reas de Actuao	12.894	29
Nao considerando os Estabelecimentos Integrados	=	=

Centro Distrital de Seguranca Social de Évora

1. N.º de efectivos a prestar serviço no CDSS de Évora	289	
2. Dirigentes e Chefias	30	
Director de Seguranca Social	1	
Director Adjunto de Seguranca Social	1	
Director Unidade	3	
Director Núcleo	4	
Director Estabelecimento	1	
Chefe Equipa	9	
Chefe Sector	6	
Coordenador Serviço Local	5	
		Trabalh./Dirig. = 9,63
		Dirigentes = 10,38%
3. Distribuição de efectivos segundo a área funcional	N.º de efectivos	%
Direcção Unidade Orgânica Primeiro Grau	6	2,08%
Administrativa e Financeira	42	14,53%
Apoio à Gestão	23	7,96%
Desenvolvimento Social	56	19,38%
Identificação Qualificação e Contribuições	35	12,11%
Prestações e Atendimento	84	29,07%
Estabelecimento integrado	43	14,88%
4. Género	N.º de Efectivos	%
Homens	63	21,80%
Mulheres	226	78,20%
5. Nível médio etário	Idade	Desvio relativo à Média Nacional
Homens	49,30	1,20
Mulheres	46,70	-1,00
Global	47,30	-0,50
6. Nível médio de antiguidade	N.º de Anos	Desvio relativo à Média Nacional
Homens	24,00	2,30
Mulheres	19,40	-1,10
Global	20,40	-0,40
7. Estrutura Habilitacional	% de Efectivos	Global
Ensino Básico	11,42%	13,70%
Ensino Secundário	56,40%	54,75%
Ensino Médio/Superior	32,18%	31,55%
8. Taxa de Absentismo	6,98%	Taxa Absentismo Global - 9,51%
9. Formação Profissional		Relação HT/HF Global
Relação horas Trabalháveis/ Horas dispendidas com Formação	2,20%	1,19
11. Trabalho extraordinário (Diurno, Nocturno e em dias de descanso complementar ou feriado)	N.º Horas	Rácio N.º Horas/N.º Efectivos
Considerando todas as Áreas de Actuação	50.412	174
Não considerando os Estabelecimentos Integrados	22.959	79

Centro Distrital de Segurança Social de Faro

1. N.º de efectivos a prestar serviço no CDSS de Faro	386	
2. Dirigentes e Chefias	31	
Director de Segurança Social		
Director Adjunto de Segurança Social	1	
Director Unidade	2	
Director Núcleo	11	
Chefe Equipa	10	
Chefe Sector	3	
Coordenador Serviço Local	4	
		Trabalh./Dirig. = 12,45
		Dirigentes = 8,03%
3. Distribuição de efectivos segundo a área funcional	N.º de efectivos	%
Direcção Unidade Orgânica Primeiro Grau	3	0,78%
Administrativa e Financeira	35	9,07%
Apoio Jurídico e Contencioso	16	4,15%
Desenvolvimento Social	68	17,62%
Identificação Qualificação e Contribuições	71	18,39%
Planeamento e Gestão da Informação	9	2,33%
Prestações e Atendimento	179	46,37%
Recursos Humanos	5	1,30%
Estabelecimento integrado		0,00%
4. Género	N.º de Efectivos	%
Homens	56	14,51%
Mulheres	330	85,49%
5. Nível médio etário	Idade	Desvio relativo à Média Nacional
Homens	45,00	-3,10
Mulheres	45,50	-2,20
Global	45,40	-2,40
6. Nível médio de antiguidade	N.º de Anos	Desvio relativo à Média Nacional
Homens	20,00	-1,70
Mulheres	16,90	-3,60
Global	17,30	-3,50
7. Estrutura Habitacional	% de Efectivos	Global
Ensino Básico	5,44%	13,70%
Ensino Secundário	61,92%	54,75%
Ensino Médio/Superior	32,64%	31,55%
8. Taxa de Absentismo	6,80%	Taxa Absentismo Global - 9,51%
9. Formação Profissional		Relação HT/HF Global
Relação horas Trabalháveis/ Horas dispendidas com Formação	1,67%	1,19
11. Trabalho extraordinário (Diurno, Nocturno e em dias de descanso complementar ou feriado)	N.º Horas	Rácio N.º Horas/N.º Efectivos
Considerando todas as Áreas de Actuação	21.764	56
Não considerando os Estabelecimentos Integrados	=	=

Centro Distrital de Segurança Social da Guarda

1. N.º de efectivos a prestar serviço no CDSS da Guarda	202	
2. Dirigentes e Chefias	29	
Director de Segurança Social		
Director Adjunto de Segurança Social	1	
Director Unidade	3	
Director Núcleo	5	
Director Estabelecimento	1	
Chefe Equipa	10	
Chefe Sector	4	
Coordenador Serviço Local	5	
		Trabalh./Dirig. = 6,97
		Dirigentes = 14,36%
3. Distribuição de efectivos segundo a área funcional	N.º de efectivos	%
Direcção Unidade Orgânica Primeiro Grau	2	0,99%
Administrativa e Financeira	20	9,90%
Apoio à Gestão	19	9,41%
Desenvolvimento Social	27	13,37%
Identificação Qualificação e Contribuições	27	13,37%
Prestações e Atendimento	95	47,03%
Estabelecimento integrado	12	5,94%
4. Género	N.º de Efectivos	%
Homens	46	22,77%
Mulheres	156	77,23%
5. Nível médio etário	Idade	Desvio relativo à Média Nacional
Homens	50,00	1,90
Mulheres	50,90	3,20
Global	50,70	2,90
6. Nível médio de antiguidade	N.º de Anos	Desvio relativo à Média Nacional
Homens	23,50	1,80
Mulheres	25,20	4,70
Global	24,80	4,00
7. Estrutura Habitacional	% de Efectivos	Global
Ensino Básico	10,40%	13,70%
Ensino Secundário	58,42%	54,75%
Ensino Médio/Superior	31,19%	31,55%
8. Taxa de Absentismo	6,57%	Taxa Absentismo Global - 9,51%
9. Formação Profissional		Relação HT/HF Global
Relação horas Trabalháveis/ Horas dispendidas com Formação	1,90%	1,19
11. Trabalho extraordinário (Diurno, Nocturno e em dias de descanso complementar ou feriado)	N.º Horas	Rácio N.º Horas/N.º Efectivos
Considerando todas as Areas de Actuação	1.521	8
Não considerando os Estabelecimentos Integrados	=	=

Centro Distrital de Segurança Social de Leiria

1. N.º de efectivos a prestar serviço no CDSS de Leiria	398	
2. Dirigentes e Chefias	33	
Director de Segurança Social	1	
Director Adjunto de Segurança Social	1	
Director Unidade	2	
Director Núcleo	9	
Director Estabelecimento	1	
Chefe Equipa	13	
Chefe Sector	1	
Coordenador Serviço Local	5	
		Trabalh./Dirig. = 12,06
		Dirigentes = 8,29%
3. Distribuição de efectivos segundo a área funcional	N.º de efectivos	%
Direcção Unidade Orgânica Primeiro Grau	4	1,01%
Administrativa e Financeira	40	10,05%
Apoio Jurídico e Contencioso	13	3,27%
Desenvolvimento Social	84	21,11%
Identificação Qualificação e Contribuições	52	13,07%
Planeamento e Gestão da Informação	7	1,76%
Prestações e Atendimento	142	35,68%
Recursos Humanos	5	1,26%
Estabelecimento integrado	51	12,81%
4. Género	N.º de Efectivos	%
Homens	49	12,31%
Mulheres	349	87,69%
5. Nível médio etário	Idade	Desvio relativo à Média Nacional
Homens	51,80	3,70
Mulheres	49,30	1,60
Global	49,70	1,90
6. Nível médio de antiguidade	N.º de Anos	Desvio relativo à Média Nacional
Homens	25,90	4,20
Mulheres	22,60	2,10
Global	23,00	2,20
7. Estrutura Habitacional	% de Efectivos	Global
Ensino Básico	11,31%	13,70%
Ensino Secundário	56,28%	54,75%
Ensino Médio/Superior	32,41%	31,55%
8. Taxa de Absentismo	8,25%	Taxa Absentismo Global - 9,51%
9. Formação Profissional		Relação HT/HF Global
Relação horas Trabalháveis/ Horas dispendidas com Formação	1,28%	1,19
10. Trabalho extraordinário (Diurno, Nocturno e em dias de descanso complementar ou feriado)	N.º Horas	Rácio N.º Horas/N.º Efectivos
Considerando todas as Áreas de Actuação	65.886	166
Não considerando os Estabelecimentos Integrados	18.701	47

Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa

1. N.º de efectivos a prestar serviço no CDSS de Lisboa	1.903	
2. Dirigentes e Chefias	113	
Director de Segurança Social	1	
Director Adjunto de Segurança Social	2	
Director Unidade	5	
Director Núcleo	17	
Director Estabelecimento	26	
Chefe Equipa	51	
Chefe Sector	11	
		Trabalh./Dirig. = 16,84
		Dirigentes = 5,94%
3. Distribuição de efectivos segundo a área funcional	N.º de efectivos	%
Direcção Unidade Orgânica Primeiro Grau	8	0,42%
Administração e Património	46	2,42%
Apoio Jurídico e Contencioso	47	2,47%
Desenvolvimento Social	369	19,39%
Identificação Qualificação e Contribuições	233	12,24%
Planeamento e Gestão da Informação	22	1,16%
Prestações e Atendimento	556	29,22%
Recursos Humanos	6	0,32%
Estabelecimento integrado	616	32,37%
4. Género	N.º de Efectivos	%
Homens	249	13,08%
Mulheres	1.654	86,92%
5. Nível médio etário	Idade	Desvio relativo à Média Nacional
Homens	47,40	-0,70
Mulheres	49,10	1,40
Global	48,90	1,10
6. Nível médio de antiguidade	N.º de Anos	Desvio relativo à Média Nacional
Homens	20,70	-1,00
Mulheres	22,60	2,10
Global	22,30	1,50
7. Estrutura Habitacional	% de Efectivos	Global
Ensino Básico	17,13%	13,70%
Ensino Secundário	52,18%	54,75%
Ensino Médio/Superior	30,69%	31,55%
8. Taxa de Absentismo	12,07%	Taxa Absentismo Global - 9,51%
9. Formação Profissional		Relação HT/HF Global
Relação horas Trabalháveis/ Horas dispendidas com Formação	0,91%	1,19
11. Trabalho extraordinário (Diurno, Nocturno e em dias de descanso complementar ou feriado)	N.º Horas	Rácio N.º Horas/N.º Efectivos
Considerando todas as Áreas de Actuação	113.300	60
Não considerando os Estabelecimentos Integrados	56.800	30

Centro Distrital de Seguranca Social de Portalegre

1. N.º de efectivos a prestar serviço no CDSS de Portalegre		237	
2. Dirigentes e Chefias		30	
	Director de Seguranca Social	1	
	Director Adjunto de Seguranca Social	1	
	Director Unidade	3	
	Director Núcleo	3	
	Director Estabelecimento	5	
	Chefe Equipa	9	
	Chefe Sector	2	
	Coordenador Serviço Local	6	
3. Distribuição de efectivos segundo a área funcional		N.º de efectivos	%
	Direcção Unidade Orgânica Primeiro Grau	3	1,27%
	Administrativa e Financeira	32	13,50%
	Apoio à Gestão	15	6,33%
	Desenvolvimento Social	29	12,24%
	Identificação Qualificação e Contribuições	25	10,55%
	Prestações e Atendimento	82	34,60%
	Estabelecimento integrado	51	21,52%
4. Género		N.º de Efectivos	%
	Homens	58	24,47%
	Mulheres	179	75,53%
5. Nível médio etário		Idade	Desvio relativo à Média Nacional
	Homens	44,90	44,90
	Mulheres	45,40	45,40
	Global	45,30	45,30
6. Nível médio de antiguidade		N.º de Anos	Desvio relativo à Média Nacional
	Homens	19,10	19,10
	Mulheres	17,40	17,40
	Global	17,90	17,90
7. Estrutura Habilitacional		% de Efectivos	Global
	Ensino Básico	0,00%	13,70%
	Ensino Secundário	0,00%	54,75%
	Ensino Médio/Superior	0,00%	31,55%
8. Taxa de Absentismo		0,00%	Taxa Absentismo Global - 9,51%
9. Formação Profissional			Relação HT/HF Global
	Relação horas Trabalháveis/ Horas dispendidas com Formação	#DIV/0!	1,19
11. Trabalho extraordinário (Diurno, Nocturno e em dias de descanso complementar ou feriado)		N.º Horas	Rácio N.º Horas/N.º Efectivos
	Considerando todas as Áreas de Actuação	20.955	88
	Não considerando os Estabelecimentos Integrados	=	=

Trabalh./Dirig. = 7,90

Dirigentes = 12,66%

Centro Distrital de Segurança Social do Porto

1. N.º de efectivos a prestar serviço no CDSS do Porto	1.684	
2. Dirigentes e Chefias	87	
Director de Segurança Social	1	
Director Adjunto de Segurança Social	2	
Director Unidade	4	
Director Núcleo	21	
Director Estabelecimento	12	
Chefe Equipa	34	
Chefe Sector	7	
Coordenador Serviço Local	6	
		Trabalh./Dirig. = 19,36
		Dirigentes = 5,17%
3. Distribuição de efectivos segundo a área funcional	N.º de efectivos	%
Direcção Unidade Orgânica Primeiro Grau	8	0,48%
Administração e Património	110	6,53%
Apoio Jurídico e Contencioso	67	3,98%
Desenvolvimento Social	312	18,53%
Identificação Qualificação e Contribuições	211	12,53%
Planeamento e Gestão da Informação	14	0,83%
Prestações e Atendimento	509	30,23%
Recursos Humanos	11	0,65%
Estabelecimento integrado	442	26,25%
4. Género	N.º de Efectivos	%
Homens	317	18,82%
Mulheres	1.367	81,18%
5. Nível médio etário	Idade	Desvio relativo à Média Nacional
Homens	47,80	47,80
Mulheres	47,30	47,30
Global	47,40	47,40
6. Nível médio de antiguidade	N.º de Anos	Desvio relativo à Média Nacional
Homens	21,70	21,70
Mulheres	20,30	20,30
Global	20,60	20,60
7. Estrutura Habitacional	% de Efectivos	Global
Ensino Básico	0,00%	13,70%
Ensino Secundário	0,00%	54,75%
Ensino Médio/Superior	0,00%	31,55%
8. Taxa de Absentismo	0,00%	Taxa Absentismo Global - 9,51%
9. Formação Profissional		Relação HT/HF Global
Relação horas Trabalháveis/ Horas dispendidas com Formação	#DIV/0!	1,19
11. Trabalho extraordinário (Diurno, Nocturno e em dias de descanso complementar ou feriado)	N.º Horas	Rácio N.º Horas/N.º Efectivos
Considerando todas as Áreas de Actuação	221.518	132
Não considerando os Estabelecimentos Integrados	107.065	64

Centro Distrital de Segurança Social de Santarém

1. N.º de efectivos a prestar serviço no CDSS de Santarém		396	
2. Dirigentes e Chefias		39	
	Director de Segurança Social	1	
	Director Adjunto de Segurança Social	1	
	Director Unidade	3	
	Director Núcleo	11	
	Director Estabelecimento	1	
	Chefe Equipa	13	
	Chefe Sector	3	
	Coordenador Serviço Local	6	
3. Distribuição de efectivos segundo a área funcional		N.º de efectivos	%
	Direcção Unidade Orgânica Primeiro Grau	4	1,01%
	Administrativa e Financeira	38	9,60%
	Apoio Jurídico e Contencioso	13	3,28%
	Desenvolvimento Social	69	17,42%
	Identificação Qualificação e Contribuições	42	10,61%
	Planeamento e Gestão da Informação	8	2,02%
	Prestações e Atendimento	189	47,73%
	Recursos Humanos	6	1,52%
	Estabelecimento integrado	27	6,82%
4. Género		N.º de Efectivos	%
	Homens	57	14,39%
	Mulheres	339	85,61%
5. Nível médio etário		Idade	Desvio relativo à Média Nacional
	Homens	49,10	49,10
	Mulheres	48,20	48,20
	Global	48,30	48,30
6. Nível médio de antiguidade		N.º de Anos	Desvio relativo à Média Nacional
	Homens	24,60	24,60
	Mulheres	21,70	21,70
	Global	22,10	22,10
7. Estrutura Habitacional		% de Efectivos	Global
	Ensino Básico	0,00%	13,70%
	Ensino Secundário	0,00%	54,75%
	Ensino Médio/Superior	0,00%	31,55%
8. Taxa de Absentismo		0,00%	Taxa Absentismo Global - 9,51%
9. Formação Profissional			Relação HT/HF Global
	Relação horas Trabalháveis/ Horas dispendidas com Formação	#DIV/0!	1,19
10. Trabalho extraordinário (Diurno, Nocturno e em dias de descanso complementar ou feriado)		N.º Horas	Rácio N.º Horas/N.º Efectivos
	Considerando todas as Áreas de Actuação	33.010	83
	Não considerando os Estabelecimentos Integrados	28.575	72

Trabalh./Dirig. = 10,15

Dirigentes = 9,85%

Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal

1. N.º de efectivos a prestar serviço no CDSS de Setúbal	766	
2. Dirigentes e Chefias	47	
Director de Segurança Social	1	
Director Adjunto de Segurança Social	1	
Director Unidade	3	Trabalh./Dirig. = 16,30
Director Núcleo	12	
Director Estabelecimento	5	
Chefe Equipa	14	Dirigentes = 6,14%
Chefe Sector	8	
Coordenador Serviço Local	3	
3. Distribuição de efectivos segundo a área funcional	N.º de efectivos	%
Direcção Unidade Orgânica Primeiro Grau	4	0,52%
Administrativa e Financeira	33	4,31%
Apoio Jurídico e Contencioso	11	1,44%
Desenvolvimento Social	163	21,28%
Identificação Qualificação e Contribuições	82	10,70%
Planeamento e Gestão da Informação	8	1,04%
Prestações e Atendimento	219	28,59%
Recursos Humanos	9	1,17%
Estabelecimento integrado	237	30,94%
4. Género	N.º de Efectivos	%
Homens	46	6,01%
Mulheres	720	93,99%
5. Nível médio etário	Idade	Desvio relativo à Média Nacional
Homens	49,10	49,10
Mulheres	48,20	48,20
Global	48,30	48,30
6. Nível médio de antiguidade	N.º de Anos	Desvio relativo à Média Nacional
Homens	20,50	20,50
Mulheres	20,30	20,30
Global	20,30	20,30
7. Estrutura Habitacional	% de Efectivos	Global
Ensino Básico	0,00%	13,70%
Ensino Secundário	0,00%	54,75%
Ensino Médio/Superior	0,00%	31,55%
8. Taxa de Absentismo	0,00%	Taxa Absentismo Global - 9,51%
9. Formação Profissional		Relação HT/HF Global
Relação horas Trabalháveis/ Horas dispendidas com Formação	#DIV/0!	1,19
10. Trabalho extraordinário (Diurno, Nocturno e em dias de descanso complementar ou feriado)	N.º Horas	Rácio N.º Horas/N.º Efectivos
Considerando todas as Áreas de Actuação	69.232	90
Não considerando os Estabelecimentos Integrados	68.216	89

Centro Distrital de Segurança Social de Viana do Castelo

1. N.º de efectivos a prestar serviço no CDSS de Viana Castelo	242	
2. Dirigentes e Chefias	26	
Director de Segurança Social	1	
Director Adjunto de Segurança Social		
Director Unidade	3	
Director Núcleo	5	
Chefe Equipa	13	
Chefe Sector	2	
Coordenador Serviço Local	2	
		Trabalh./Dirig. = 9,31
		Dirigentes = 10,74%
3. Distribuição de efectivos segundo a área funcional	N.º de efectivos	%
Direcção Unidade Orgânica Primeiro Grau	3	1,24%
Administrativa e Financeira	28	11,57%
Apoio à Gestão	22	9,09%
Desenvolvimento Social	43	17,77%
Identificação Qualificação e Contribuições	46	19,01%
Prestações e Atendimento	100	41,32%
Estabelecimento integrado		0,00%
4. Género	N.º de Efectivos	%
Homens	48	19,83%
Mulheres	194	80,17%
5. Nível médio etário	Idade	Desvio relativo à Média Nacional
Homens	49,40	49,40
Mulheres	46,40	46,40
Global	47,00	47,00
6. Nível médio de antiguidade	N.º de Anos	Desvio relativo à Média Nacional
Homens	23,80	23,80
Mulheres	20,00	20,00
Global	20,80	20,80
7. Estrutura Habitacional	% de Efectivos	Global
Ensino Básico	0,00%	13,70%
Ensino Secundário	0,00%	54,75%
Ensino Médio/Superior	0,00%	31,55%
8. Taxa de Absentismo	0,00%	Taxa Absentismo Global - 9,51%
9. Formação Profissional		Relação HT/HF Global
Relação horas Trabalháveis/ Horas dispendidas com Formação	#DIV/0!	1,19
11. Trabalho extraordinário (Diurno, Nocturno e em dias de descanso complementar ou feriado)	N.º Horas	Rácio N.º Horas/N.º Efectivos
Considerando todas as Áreas de Actuação	2.358	10
Não considerando os Estabelecimentos Integrados	=	=

Centro Distrital de Segurança Social de Vila Real

1. N.º de efectivos a prestar serviço no CDSS de Vila Real	216	
2. Dirigentes e Chefias	26	
Director de Segurança Social	1	
Director Adjunto de Segurança Social	1	
Director Unidade	3	
Director Núcleo	4	
Chefe Equipa	9	
Chefe Sector	3	
Coordenador Serviço Local	5	
		Trabalh./Dirig. = 8,31
		Dirigentes = 12,04%
3. Distribuição de efectivos segundo a área funcional	N.º de efectivos	%
Direcção Unidade Orgânica Primeiro Grau	4	1,85%
Administrativa e Financeira	29	13,43%
Apoio à Gestão	15	6,94%
Desenvolvimento Social	36	16,67%
Identificação Qualificação e Contribuições	34	15,74%
Prestações e Atendimento	98	45,37%
Estabelecimento integrado		0,00%
4. Género	N.º de Efectivos	%
Homens	54	25,00%
Mulheres	162	75,00%
5. Nível médio etário	Idade	Desvio relativo à Média Nacional
Homens	47,90	47,90
Mulheres	49,50	49,50
Global	49,10	49,10
6. Nível médio de antiguidade	N.º de Anos	Desvio relativo à Média Nacional
Homens	21,60	21,60
Mulheres	22,80	22,80
Global	22,50	22,50
7. Estrutura Habitacional	% de Efectivos	Global
Ensino Básico	0,00%	13,70%
Ensino Secundário	0,00%	54,75%
Ensino Médio/Superior	0,00%	31,55%
8. Taxa de Absentismo	0,00%	Taxa Absentismo Global - 9,51%
9. Formação Profissional		Relação HT/HF Global
Relação horas Trabalháveis/ Horas dispendidas com Formação	#DIV/0!	1,19
10. Trabalho extraordinário (Diurno, Nocturno e em dias de descanso complementar ou feriado)	N.º Horas	Rácio N.º Horas/N.º Efectivos
Considerando todas as Áreas de Actuação	2.669	12
Não considerando os Estabelecimentos Integrados	=	=

Centro Distrital de Seguranca Social de Viseu

1. N.º de efectivos a prestar serviço no CDSS de Viseu		421	
2. Dirigentes e Chefias		52	
	Director de Seguranca Social	1	
	Director Adjunto de Seguranca Social	1	
	Director Unidade	2	
	Director Núcleo	12	
	Director Estabelecimento	1	
	Chefe Equipa	17	
	Chefe Sector	0	
	Coordenador Serviço Local	18	
3. Distribuição de efectivos segundo a área funcional		N.º de efectivos	%
	Direcção Unidade Orgânica Primeiro Grau	5	1,19%
	Administrativa e Financeira	51	12,11%
	Apoio Jurídico e Contencioso	11	2,61%
	Desenvolvimento Social	58	13,78%
	Identificação Qualificação e Contribuições	61	14,49%
	Planeamento e Gestão da Informação	7	1,66%
	Prestações e Atendimento	188	44,66%
	Recursos Humanos	8	1,90%
	Estabelecimento integrado	32	7,60%
4. Género		N.º de Efectivos	%
	Homens	118	28,03%
	Mulheres	303	71,97%
5. Nível médio etário		Idade	Desvio relativo à Média Nacional
	Homens	48,30	48,30
	Mulheres	46,90	46,90
	Global	47,30	47,30
6. Nível médio de antiguidade		N.º de Anos	Desvio relativo à Média Nacional
	Homens	21,60	21,60
	Mulheres	22,80	22,80
	Global	22,50	22,50
7. Estrutura Habilitacional		% de Efectivos	Global
	Ensino Básico	0,00%	13,70%
	Ensino Secundário	0,00%	54,75%
	Ensino Médio/Superior	0,00%	31,55%
8. Taxa de Absentismo		0,00%	Taxa Absentismo Global - 9,51%
9. Formação Profissional			Relação HT/HF Global
	Relação horas Trabalháveis/ Horas dispendidas com Formação	#DIV/0!	1,19
10. Trabalho extraordinário (Diurno, Nocturno e em dias de descanso complementar ou feriado)		N.º Horas	Rácio N.º Horas/N.º Efectivos
	Considerando todas as Areas de Actuação	46.599	111
	Não considerando os Estabelecimentos Integrados	43.973	104

Trabalh./Dirig. = 8,10

Dirigentes = 12,35%